



FUTEBOL

Beira Mar e Oliveirense afundaram-se na tempestade

As equipas representativas do futebol aveirense na I Divisão Nacional tiveram resultados idênticos, embora em circunstâncias diversas, perdendo os seus encontros por 1-4, frente ao União da Madeira (o Beira Mar) e frente ao FC Porto (o Feirense). Em qualquer dos casos as «punições» afiguram-se, demasiado pesadas para o valor de qualquer dos conjuntos em questão.

Mas no que respeita à I Divisão Nacional a surpresa maior terá sido a

vitória do Vitória (de Guimarães) na Reboleira, já que se esperaria mais da equipa de José Alves.

Entretanto há a registar mais duas «chicotadas»: no Marítimo com a saída de Quinito e no Portimonense, com a saída de José Torres e dos seus adjuntos César e Barão.

No que se refere à II Divisão — Zona Centro — de salientar o expressivo triunfo do Sporting de Espinho (4-1) sobre o

Oliveira do Bairro, e o empate do União de Leiria em Águeda; merecendo nota de saliência o empate conseguido pela Oliveirense em Cantanhede (0-0). Na Série C da III Divisão, onde o encontro Anadia-Tabuense foi interrompido devido ao mau tempo, quando a equipa da casa venceu por 1-0, o destaque vai inteirinho para a equipa de Valongo do Vouga, pela sua vitória em casa alheia (2-1) em Vale de Cambra.

O Mealhada triunfou em casa por uma escassa bola de diferença, enquanto o Oliveirinha e o Estarreja não conseguiram ir além de um empate nos seus próprios redutos, frente à Ovarense (0-0) e ao União de Coimbra (1-1).

Sorte diferente teve o Alba que no seu campo foi surpreendido pelo Oliveira do Hospital (0-1).

(Ler completa informação desportiva no interior desta edição).



ATHLONE (África do Sul) — O cadáver do guerrilheiro do ANC, David Govender, é transportado para fora da casa onde travou um tiroteio com a polícia, que durou 7 horas!

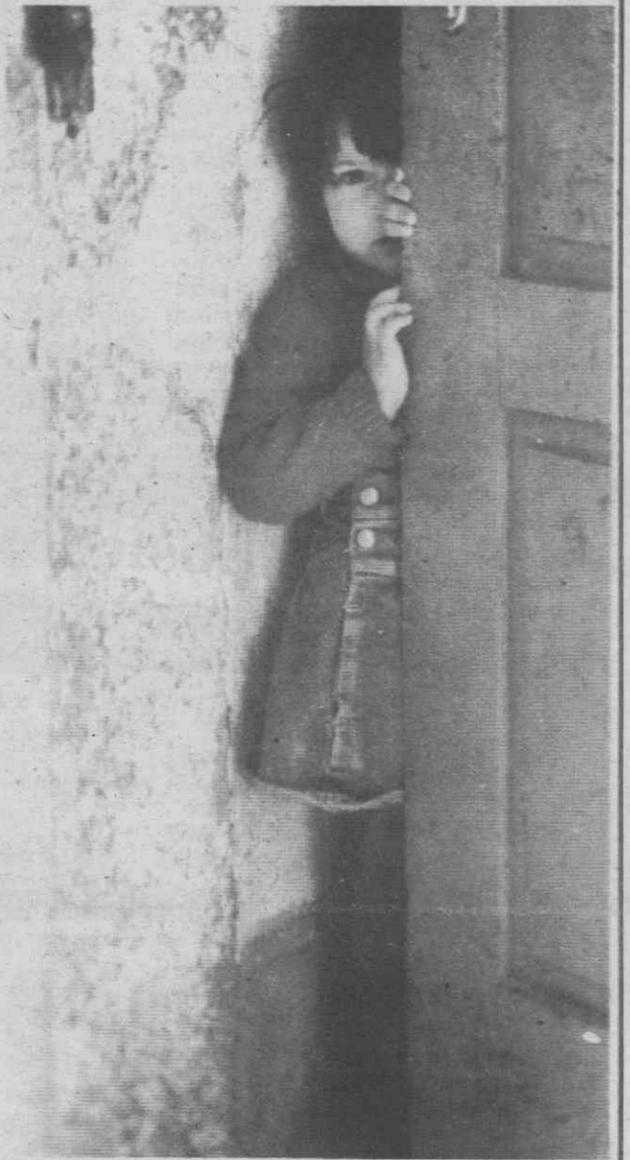
Publicado Prémio Escolar

— Glória para a Escola José Estêvão

LER NA PÁGINA 4

Direitos da Criança perfazem 30 anos

— Um poder sem força



LER NA PÁGINA 5

Belfast

Morte de soldados britânicos reivindicada pelo IRA

O Exército Republicano Irlandês (IRA) responsabilizou-se ontem pela morte de três soldados britânicos na Irlanda do Norte e pelos ferimentos graves infligidos a outro, em Inglaterra.

Os três soldados encontraram a morte no sábado, quando o seu carro blindado foi destruído pela explosão de uma bomba, ao passo que o seu colega ficou com as pernas esfaceladas pelo rebentamento de um carro armadilhado, no exterior de um quartel em Colchester, leste da Inglaterra.

No seu comunicado, o IRA considerava óbvia a sua invencibilidade e acrescenta que os britânicos, «em vez de condenarem infrutiferamente o IRA, devem descer à rua para exigir o fim do regime marcial na Irlanda do Norte».

Clubes Lions vão encetar combate ao insucesso escolar



Presidiram à cerimónia de inauguração da nova sede (da esquerda para a direita) Fernando Dias Esteves, Maia Gomes, Celso Santos e Quintas Costa.

LER NA PÁGINA 3

Durante o fim-de-semana

Ruas de Oliveirinha bloqueadas com obras

LER NA PÁGINA 4

Em Espinho

Pai Carlos ganha prémio Cinanima/89

O Grande Prémio do Cinanima/89, que ontem terminou, foi atribuído à curta-metragem «O Teatro do Pai Carlos», do soviético R. Heidmets, disse ontem fonte da organização do certame.

A décima terceira edição do Festival Internacional de Cinema de Animação, em Espinho, levou a concurso quase 60 curtas-metragens.

«Palavras Cruzadas», da Checoslováquia, «Nice Day in The Country», do Canadá, «The Hill Farm», da Grã-Bretanha, «Não Atirar», da RFA, «Pure Image», da Hungria, e «Alex», do Brasil, receberam também prémios nas diversas categorias do festival.

O prémio «Alves da Costa» foi atribuído pelos jornalistas ao filme «Alex», da brasileira Aida Queiroz.

O prémio longa-metragem não foi atribuído uma vez que não foi apresentada nenhuma película a concurso, disse a mesma fonte.

O Cinanima/89 incluiu cerca de 130 filmes, de 26 países, 57 dos quais foram apresentados ao júri composto pelos portugueses José Manuel Xavier e Manuel Machado da Luz, além do norte-americano Faith Hubley, o búlgaro Nicolais Todorov e o soviético Priil Parn.

O leitor tem a palavra

A saúde está doente

Muitas são as pessoas que têm que utilizar o Hospital de Aveiro, mas poucas são as que saem de lá contentes com os serviços prestados.

Também eu tive de recorrer aos serviços do hospital, e o que me sucedeu não foi nada de anormal, foi simplesmente o normal para um cidadão, que tem de recorrer aos serviços estatais.

Não sei porquê, nasceu-me um calo esponjoso, na sola do pé, como as dores eram muitas, dirigi-me às urgências do Hospital de Aveiro. Depois de ter sido observado por quatro médicas, foi-me dito que seria necessário recorrer a uma consulta externa, onde me retirariam o referido calo.

Passado uma semana dirigi-me novamente ao hospital, tinha uma consulta marcada para as 10 horas.

Quando cheguei fui ao guiché da secretaria e entreguei o cartão que me tinham dado. Mandaram-me sentar, e lá fiquei uma meia hora. Farto de esperar perguntei a uma senhora funcionária se demo-

rava a ser atendido, a resposta foi rápida: «Espere que o chamem!».

Era meio dia quando decidi bater à porta do consultório e perguntei à enfermeira se faltava muito, pois tinha de ir trabalhar. Para meu espanto recebi uma resposta que me deixou perplexo: «O sr. já foi chamado».

Como podia eu ter sido chamado, se sempre ali tinha estado?

Para não me incomodar mais decidi vir-me embora, porque, ao contrário deles, eu trabalho!

Com tantos médicos no desemprego, porque não os colocam nos hospitais? Para quando o fim da incompetência nos locais públicos?

Pelo que parece temos de ser nós, os utentes, que nos temos que impôr, porque as pessoas «públicas» não se preocupam.

Aliás, todos concordam que não existe empregados mais malandros que os empregados do estado.

Sebastião Trindade

Exposições

AVEIRO

ZÉ PENICHEIRO - Na Galeria Municipal de Aveiro está patente uma exposição de trabalhos de Zé Penicheiro.

A mostra, subordinada ao tema «Aveiro e a sua gente», pode ser visitada até amanhã.

EXPRESSÃO / COMUNICAÇÃO - No CIPOP está patente o resultado do I Encontro Regional de Expressão/Comunicação, realizado em Fevereiro passado.

A exposição dos trabalhos, bem como um monitor vídeo, vão estar patentes até amanhã e podem ser visitados das 14 às 18 horas.

AVEIRO-ARTE - No Museu de Aveiro está patente a XXV exposição Aveiro - Arte.

A mostra engloba 79 trabalhos em desenho, pintura, escultura, tapeçaria e cerâmica e vai estar patente até ao próximo dia 26.

BIENAL DE CERÂMICA - No Pavilhão Octogonal do Recinto Municipal de Feiras e Exposições está patente a I Bienal Internacional de Cerâmica Artís-

tica, que reúne 170 trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros.

A mostra pode ser visitada até 16 de Dezembro.

ESTARREJA

ANA ESTRELA - Na Casa Municipal da Cultura de Estarreja encontra-se uma exposição de pintura da autoria de Ana Estrela.

A mostra está patente até ao próximo dia 27.

OVAR

JÚLIO DINIS - no âmbito da comemoração do 150.º aniversário do nascimento de Júlio Dinis, está patente na residencial S. Cristóvão, em Ovar, uma exposição alusiva àquele escritor.

A mostra integra relíquias pessoais, manuscritos, obras e fotografias antigas, e está patente ao público até ao próximo dia 3 de Dezembro, diariamente das 10 às 12.30 e das 14 às 18.30 horas, enquanto ao sábado pode ser visitada das 15 às 18 e das 21 às 22.30 horas e aos domingos das 15 às 18 horas.

É NOTÍCIA

HOJE

Reunião da Câmara Municipal de Aveiro

O Executivo Municipal de Aveiro efectua a sua habitual reunião.

Recorde-se que, como acontece habitualmente com as primeiras e terceiras reuniões ordinárias, esta reunião é de carácter público. Significa que podem assistir e participar na reunião todos os municípios interessados.

Sessões de esclarecimento para comerciantes

Numa iniciativa da Associação Comercial de Aveiro (ACA), realiza-se uma sessão de esclarecimento, a partir das 9.30 horas, no salão daquela associação.

Imposto Único, a nova legislação laboral e os incentivos ao comércio são os temas em análise, a cargo de técnicos especializados.

Assembleia geral no Seminário

Realiza-se uma assembleia geral da Fraternidade Sacerdotal.

A reunião efectua-se no Seminário de Aveiro, a partir das 14 horas.

Agricultura em debate

A partir das 19 horas, efectua-se, no Salão do Pio, junto à igreja matriz de Eixo, uma sessão de esclarecimento dedicada aos agricultores.

Em análise estão as ajudas comunitárias à agricultura, designadamente do FEDER, FEOGA e PEDAP, bem como a possibilidade de implantação de um

sistema de regadio nos campos de Eixo.

Participam na reunião o director regional da Beira Litoral, Carlos Maia, Ernesto Lopes Marques, candidato à Câmara Municipal de Aveiro e o Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, entre outras entidades.

Curso de Viticultura

Na Estação Vitivinícola de Anadia inicia-se um curso monográfico de viticultura, promovido pela Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Ajudas comunitárias à viticultura, adubações, enxertos e castas, condução das videiras, protecção da vinha e demonstração de máquinas e alfaias agrícolas integram o programa do curso, de natureza intensiva, que se prolonga até ao próximo dia 24.

Candidatos socialistas visitam patronato

Na sequência dos contactos que os candidatos socialistas têm efectuado junto da população e instituições concelhias, realiza-se uma visita ao Patronato, na freguesia da Glória.

A visita efectua-se a partir das 14.30 horas.

AMANHÃ

Protocolo aproxima Universidade e Rota da Luz

A Universidade de Aveiro e a Região de Turismo da Rota da Luz assinam um convénio de cooperação, que aposta no desenvolvimento das potencialidades turísticas da região.

A cerimónia efectua-se pelas 11.30 horas, na Reitoria da Universidade.

Sessão dedicada aos comerciantes

A partir das 9.30 horas, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Águeda efectua-se uma sessão de esclarecimento dedicada aos comerciantes locais.

A iniciativa pertence à Associação Comercial de Aveiro e pretende esclarecer questões referentes ao Imposto Único, nova legislação laboral e incentivos ao comércio.

NECROLOGIA

DEOLINDA DE OLIVEIRA DA VELHA

Faleceu na sábado, no Hospital de Ílhavo, Deolinda de Oliveira da Velha, de 71 anos, casada com Vergílio dos Santos.

O funeral realizou-se ontem, pelas 12 horas, da casa mortuária para o cemitério de Ílhavo.

Tratou a Agência Ilhavense.

Férias de Natal

«Férias Desportivas - Acção Natal/89» é a designação da iniciativa, que decorre de 15 de Dezembro a 2 de Janeiro de 1990.

Esta é mais uma iniciativa conjunta do Governo Civil, Direcção Geral dos Desportos e Instituto da Juventude.

Os interessados em participar nesta acção, devem contactar os Serviços Regionais do Instituto da Juventude, sita na Avenida 25 de Abril, 24 - r/c, em Aveiro, ou pelo telefone 28625, até 30 deste mês.

Bolsas no Canadá

O Governo do Canadá, está a oferecer bolsas de estudo a jovens, para o ano lectivo de 1990/91.

Os interessados devem procurar informações na Direcção das Relações Culturais Bilaterais ou Ministério dos Negócios estrangeiros - Largo do Rilvas, 1354 Lisboa Codex.

As candidaturas devem ser apresentadas até ao próximo dia 30.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1334

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO - Empresa do Diário de Aveiro, Ld.º)

SEDE - Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A - 3800 AVEIRO - Telefones (034) 22608/22634/22627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G - 3800 AVEIRO - Telefones (034) 22422/22527/24601/26177 - Telex 37489 - Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones (01) 800925 e 807664 - Telex 43579 - Fax (01) 885811.

ÁGUEDA - Rua José Sucena, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefone (034) 623880 - Telex 37109.

VISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VISEU - Telefone (032) 25357 - Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones (039) 25461 e (039) 25463 - Telexes 52147 e 52451.

LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 76-3.º C - 2400 LEIRIA - Telefones (044) 33881 e 35765 - Telex 65264.

PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones (02) 311458 e (02) 313385 - Telex 27257.

Composto e impresso na
FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
Estrada de Eiras - Coimbra
Telefones (039) 26713/26797/33312/35265
Telex 52154. Fax (039) 24606

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** - Av. Artur Ravara - Tel. 22133/28658 - Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• **Secretaria Notarial** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Centro Regional de Segurança Social** - Rua Dr. Alberto Souto - Tel. 23134.

• **1.ª Repartição de Finanças** - Praça da Republica - Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **2.ª Repartição de Finanças** - Quinta da Carramona-Esgueira - Tel. 31142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças do Distrito** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças de Aveiro** - Rua Marquês de Pombal - Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal de Instrução Criminal** - Edifício Palácio da Justiça - Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal Judicial da Comarca** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Tribunal do Trabalho** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º - Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Civil** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Predial** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

Clubes Lions vão encetar combate ao insucesso escolar

A assinatura de um protocolo entre a Fundação dos Lions de Portugal e a empresa multinacional da indústria química e farmacêutica Alfamede, foi o momento mais significativo da cerimónia de inauguração da sede daquela Fundação, que decorreu no passado sábado na Rua de Santa Maria da Feira, junto ao depósito de água.

Estiveram presentes à assinatura do protocolo o administrador da Alfamede e representantes de vários Clubes Lions. O montante de 15 mil contos agora posto ao serviço desta campanha vai ser repartido por dois anos, sendo a quantia de 7 mil para o 1.º ano e 8 mil para o 2.º.

A Fundação dos Lions de Portugal, que tem centrado as suas actividades no fomento das actividades artísticas e culturais, na concessão de bolsas de estudo e que fez também a doação de equipamento para tratamento de doentes oncológicos ao Instituto de Oncologia do Porto, pretende agora diversificar as suas acções de beneficência apostando no combate ao insucesso escolar. Para tal, e além deste contributo, conta com o entusiasmo do Ministério da Educação.

O objectivo da Fundação é transformar esta iniciativa numa Campanha Nacional contra a dificuldade de aprendizagem que tem directa consequência no insucesso escolar.

Mais adiante anunciou o representante da edilidade que, logo após a conclusão das obras de recuperação da fábrica Jerónimo Pereira Campos, obras actualmente a

cargo do Estado, serão ali instaladas as mais de 30 associações culturais de Aveiro.

Na sala de entrada da sede da Fun-

dação encontra-se em exposição um painel que destaca algumas das iniciativas dos diferentes Clubes Lions a nível internacional.



Um momento da cerimónia.

NOVA SEDE PARA AS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

O acto de inauguração da instalações da nova sede nacional foi pretexto para um convívio dos associados lionísticos. Na ocasião, foram entregues os diplomas dos Amigos da Fundação dos Lions de Portugal a diversos clubes e entidades particulares.

Usando da palavra, o presidente da Administração da Fundação, Mário Nunes, começou por elogiar a boa vontade da Câmara Municipal pela cedência do espaço que constitui a nova sede. Em seguida, revelou o empenho da Fundação no reforço da sua componente social, que prevê um aumento de 50%, além dos actuais 3 mil, na atribuição de bolsas para o próximo ano. Tornar mais conhecidos os propósitos da Fundação e propagar as ideias do lionismo são as metas a alcançar.

Em seguida, Celso Santos, em representação da Câmara Municipal, referia, a propósito da nova sede: «Esta instalação é uma promessa de há alguns anos. Estávamos comprometidos com a obtenção de instalações para a Associação».



Um aspecto da exposição patente na nova sede.

Governo alemão oferece bolsas de estudo

O Governo da República Federal da Alemanha, oferece a jovens portugueses, bolsas de estudo para o próximo ano lectivo de 1990/91.

As referidas bolsas são de 10 meses cada, com início em 1 de Outubro, e destinam-se a licenciados de todas as áreas, com conhecimentos da língua alemã e com idade inferior a 32 anos.

Outra das modalidades destas bolsas é de estadias mensais, destinadas a jovens cientistas com idade não superior a 35 anos. Para estas bolsas, os interessados devem apresentar as suas candidaturas até 10 de Janeiro do próximo ano.

Também existem bolsas para estadias de

1 a 3 meses, destinadas a cientistas que já tenham tido contactos com aquele país. O prazo de entrega das candidaturas estende-se até 31 de Dezembro deste ano.

Serão também convidados antigos bolseiros anuais, que desde 1986 estão em Portugal. Esta bolsa destina-se a jovens docentes em início de carreira ou cientistas reconhecidos internacionalmente, com idade inferior a 60 anos.

O Governo da República Federal da Alemanha, faculta vagas para estágios no âmbito do programa de intercâmbio da «International Association for the Exchange of Students for Technical Experience» (IAESTE).

RONDA CITADINA

Queda faz vítima mortal

Júlia Alice da Silva Martins, de 56 anos, faleceu ao princípio da noite do passado sábado, vítima de queda na casa onde residia, na Rua de S. Bartolomeu, em Aveiro.

Eram cerca de 20 horas quando os Bombeiros Novos foram alertados para o facto, para prestarem o socorro.

Alice Martins terá caído nas escadas, traseiras à casa e batido com a cabeça na parede.

A vítima foi encontrada, por vizinhos, já morta. Desconhecem-se as razões que terão provocado a queda.

Os bombeiros efectuaram o transporte para a Morgue do Hospital de Aveiro.

Júlia Martins era empregada doméstica do Prior da Freguesia da Vera Cruz.

Oficina em chamas

A destruição de pneus, câmaras de ar, quadro eléctrico, peças e acessórios e ainda alguns veículos é o balanço de um incêndio numa oficina de reparação de bicicletas, ocorrido durante a noite de sábado último, em S. Bernardo.

Para além do recheio, as chamas consumiram ainda parte das instalações da oficina e do sótão, propriedade de Francisco David Gonçalves Vieira.

As duas corporações de bombeiros combateram as chamas durante cerca de duas horas.

As causas do sinistro são desconhecidas.

Publicado prémio escolar

- Glória para a escola secundária

Tal como havia sido prometido, foi publicado em livro a obra classificada em primeiro lugar no Prémio Literário José Estevão/89. «Verbo Liberto», poesia de Rosa Maria Oliveira foi apresentado na passada sexta-feira e lançado pela Livraria Bertrand, em Aveiro, na presença do Conselho Pedagógico da Escola Secundária José Estevão, instituição promotora do Prémio, do Conselho de Administração da Luzostela, empresa que tornou possível a publicação do livro e público convidado.

A obra à venda «é fruto de uma conquista própria da autora que incorporou uma caminhada artística e poética. O livro cria uma sensação de estética nova. Cheio de mensagens a Aveiro, é, no fundo, uma homenagem à cidade. É um poema com uma variedade de temas que se consagram harmonicamente», considerou Mário Rocha, convidado a fazer a crítica ao livro.

O crítico classificou a obra de Rosa Oliveira «de um lirismo intenso e de poesia dramática», características observadas na passagem: «Quisemos desistir desta ceifa amarga, partir de boca rouca e salgada, algures onde o vento não fustigasse, a nossa pele crestada. Quise-

mos amar outra terra, mas talvez fosse muda e cega, porque jamais nos deu palavra...».

«Não deixe meu amor que o nevoeiro encubra o teu encanto: Nas vagas perder-me-ei se não navegar no teu corpo salino». A leitura levou o crítico a considerar «Verbo Liberto» «possuidor de um tom dominante em toda a orquestração verbal».

«Em louvor de 'Verbo Liberto', o júri do concurso apreciou a obra como «uma simbiose de canto épico, de melodia épica, de melodia lírica e de grito dramático».

A Rosa Oliveira

Há três anos atrás, Rosa Oliveira «não imaginava viver este dia» - sexta-feira - dia do apresentação do seu livro.

Poemas escritos há dez anos atrás, alguns refeitos, outros com «mais corpo», deram origem a «Verbo Liberto», agora na livraria. «É uma forma de compensar o que a cidade fez por mim», confessa.

Rosa Oliveira tem uma definição própria de poesia. Para ela, a poesia «é a essência de tudo aquilo que solicita a presença do homem. Participa no que de mais real há

no homem, já que a palavra é um meio de libertação e amor. Cada poema é uma filha virgem que o poeta entrega ao leitor».

Antes de «José Estevão», Rosa Oliveira ganhou o prémio «Júlio Dinis», de Ovar.

Mudança...

Após a publicação de «Verbo Liberto», o Concurso Literário «entrou num período de mudança, adquirindo novidade, por ter saído das paredes da escola», afirmou Arsélio Martins, Presidente do Conselho Pedagógico da Escola.

Este facto permite o conhecimento de «Verbo Liberto» a um maior número de pessoas e o reconhecimento público da autora.

Da escola para a cidade - é este o objectivo da criação do Prémio José Estevão, tal como incentivar a investigação de temas da região de Aveiro e proporcionar a expressão livre dos estudantes, sobre as gentes e actividades na zona.

Acrescente-se que «a escola não quer ser proprietária do título do prémio que criou», conforme anunciou aquele responsável da Escola Secundária. Arsélio Mar-



tins realçou ainda «o papel importante que a indústria cumpriu», na publicação do livro. Referia-se ao financiamento da Luzostela para a publicação dos poemas, em livro.

Face à publicação, considerou, em nome do Conselho Pedagógico, «não pretender outra glória senão isto! Que a cidade o tome em suas mãos», terminou.

Autárquicas mobilizam CDS

Centristas esperam bom resultado

«A previsão que faço para as eleições autárquicas é de que o CDS obterá um resultado satisfatório», afirmou Freitas do Amaral em Aveiro. O presidente do CDS, que, no passado sábado, falava na apresentação dos candidatos democratas cristãos pelo distrito de Aveiro, às eleições para as autarquias locais de Dezembro, desmentiu as afirmações segundo as quais o CDS não teria razão de existir se alcançasse um mau resultado. E contrapôs: «Só um resultado catastrófico; isto é, se o CDS não elegeisse nenhum presidente de câmara, nenhum vereador, nenhum membro de junta de freguesia, poderia levar a essa conclusão. Nessa altura o CDS teria perdido o contacto com o país. Mas isso não vai acontecer».

Na sua intervenção, Freitas do Amaral, corroborou a opinião de Girão Pereira, presidente da comissão política distrital do CDS e candidato ao seu próprio cargo na Câmara Municipal, que disse estar o seu partido à procura dos melhores resultados de sempre no distrito. Para o

presidente centrista, o CDS tem uma «estratégia de conquista». Essa estratégia passa pelo reforço do número de candidatos que é o maior desde 1976 e atinge 30 mil candidatos para 200 câmaras e 2 mil freguesias. Perante esta realidade concluiu Freitas do Amaral: «Não é obra de um partido que esteja moribundo. Só um partido com raízes profundas na sociedade portuguesa seria capaz de apresentar 30 mil candidatos».

Sobre as alianças eleitorais prevaleceu a intenção manifesta no congresso da Póvoa de Varzim, do partido concorrer sózinho na grande maioria das autarquias, e fazer coligações apenas em caso de vitória do PCP. «Apesar das tentativas de aliciamentos do PSD conseguimos cumprir esta estratégia. Fizemos coligações com o PSD apenas em Lisboa, Sintra e Setúbal. O CDS não anda a reboque do PSD. Fizemos também coligações com o PS na Madeira e nos Açores. Não proponho alianças preferenciais com o PSD ou o PS, mas afirmamo-nos como um partido autónomo e equidistante. Só as eleições

de 1991 podem levar a outras decisões», considerou o presidente do CDS.

TENTATIVAS DE ACABAR COM O CDS

Na apresentação das candidaturas centristas, Girão Pereira referiu-se às declarações de Oliveira Costa sobre o apoio da comissão política distrital aos candidatos de Águeda, S. João da Madeira e Vale de Cambra: «Não preciso dos conselhos do senhor secretário de Estado. Não é matéria (os processos em que se encontram envolvidos) para que devesse ou não deixar de os apoiar». Classificando a atitude de Oliveira Costa de «aleivosia, despudor e prepotência», retorquiu: «As suas afirmações são no mínimo ridículas».

«Tivemos candidatos aliciados de todas as formas» - prosseguiu Girão Pereira - «desde visitas domiciliárias, a telefonemas a horas tardias e a intimidações. Isto não é democracia, é uma tentativa de acabar com o CDS».

Denunciando aquilo que considera «manobras de perseguição aos candidatos do CDS e até a pessoas do PSD que não fazem o jogo do poder», o dirigente distrital dos centristas respondeu às acusações de que é alvo sobre o «entrave» ao desenvolvimento do Baixo Vouga. «O Baixo Vouga é quase todo da responsabilidade do PSD», e sobre os 8 milhões de contos da Câmara de Aveiro: «Desde 1986 as verbas disponibilizadas pela Administração Central passaram de 460 mil para 890 mil contos. Há também receitas que são mérito da gestão ousada da Câmara, mas não é como diz o senhor secretário de Estado».

Em seguida, Girão Pereira apontou as razões pelas quais o CDS não concorre às câmaras municipais de Castelo de Paiva, Mealhada e Murtosa, que, disse, se prendem com questões de natureza de estratégia política.

Presente na sessão, Manuel Cambra, o controverso ex-presidente e actual candidato do CDS à Câmara de S. João da Madeira que desafiou «quem o quiser» para um debate público.

A questão das demissões e o envolvimento de autarcas com a justiça levou Freitas do Amaral a comentar: «O Governo trata bem as Câmaras do PSD e mal as da oposição. O poder central tem de ser imparcial com o poder local».

Durante o fim-de-semana

Ruas de Oliveirinha bloqueadas com obras

Três ruas de Oliveirinha ficaram isoladas, obrigando os seus moradores a refugiarem-se em casa e apenas sair em caso de «última necessidade».

Tal situação, que aparentemente se poderia justificar pelo mau tempo que se fez sentir, com rajadas de vento que ultrapassaram os 120 quilómetros/hora e uma chuva de tal modo intensa que nenhum guarda-chuva suportava, tem uma justificação que ultrapassa o mau tempo.

Com efeito, o fim-de-semana foi aproveitado para se efectuarem as obras de saneamento em três ruas daquela localidade. Assim a Rua dos Barreiros, a Rua Chão de Maria e a Travessa da Rua dos Barreiros ficaram bloqueadas com as máquinas da Câmara que, desde o princípio da manhã de sábado, ali se encontravam para proceder à necessária abertura de valas para o saneamento.

O insólito da situação será o facto das

obras terem sido iniciadas, todas ao mesmo tempo, nas três ruas, deixando os moradores isolados, sem qualquer alternativa para se movimentarem com as respectivas viaturas.

Assim, alguns moradores de Oliveirinha passaram um fim-de-semana tranquilos em casa, «fechados» pelas obras nas ruas, e a situação, como é bom de ver, não lhes agradou de modo algum, tando mais que só era possível «sair de casa com botas de água e as viaturas ficaram dentro ou fora de casa, completamente imobilizadas», referiu-nos um morador local, acrescentando que, «devido às fortes chuvadas, as máquinas se encontravam paradas no meio da rua, os operadores dentro delas e os operários ao lado em descanso».

Um fim-de-semana para os moradores de Oliveirinha esquecerem e mais uma má memória alinhavada pelas «bem afamadas» obras de saneamento.

ACONTECEU ONTEM

ILHAVO

Chuva inundou residências

Três residências e o edifício do Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, em Ilhavo foram alvo de inundações, no passado sábado.

Alguns danos nas casas que foram inundadas, em Vale de Ilhavo e Costa Nova, foram o resultado do mau tempo que se fez sentir. Ainda no sábado, os Bombeiros de Ilhavo, que mantiveram um corpo de 15 homens e 3 viaturas, sempre disponíveis, foram chamados a Chousa Velha, porque uma árvore havia caído e interrompido a faixa de rodagem.

ÁGUEDA

Mau tempo causa quatro feridos

Três carros colidiram em cadeia e quatro pessoas ficaram feridas num acidente ocorrido em Aguada de Baixo, no passado sábado, pelas 19.45 horas.

O mau tempo que se fez sentir nesse dia, foi um dos responsáveis pelo sinistro, uma vez que a viatura de matrícula SA-89-35, conduzida por Fernando Jorge Almeida Loureiro, residente em Paredes do Bairro, mudou de direcção para fugir a um pinheiro que se encontrava derrubado na faixa de rodagem. Porém, uma segunda viatura, de matrícula HD-93-41, conduzida por Monica Lúcia Figueiredo dos Santos, residente na Amadora, embateu por tras, uma vez que se não apercebeu do sucedido. Os ocupantes saem dos seus veículos, para apreciar os estragos e eis que chega um terceiro veículo, de matrícula PI-98-87, conduzido por José Alberto Martins Teixeira, residente em Águeda, que também não se deu conta do incidente e colheu quatro pessoas que se encontravam a apreciar o sucedido.

Os feridos, José Rainho Duarte, António José Cruz Lourenço, Maria Fernanda Alves Almeida Sousa e Angela Maria Moura da Silva, foram transportados ao Hospital de Águeda, pelos Bombeiros locais, tendo posteriormente regressado a casa.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Direitos da criança prefazem 30 anos

«O nosso dever e a nossa responsabilidade, no que respeita às crianças, serão mais estritos se a sociedade aprender a considerar como uma das principais tarefas a prevenção de todo o sofrimento inútil e imerecido».

(Ellen Kay)

Pertencem à criança, apenas pelo facto de o serem, independentemente de qualquer convenção ou legislação. Falamos dos Direitos da Criança, que hoje prefazem 30 anos de existência.

Incluídos no capítulo do poder moral, os dez Direitos da Criança, passeiam ao sabor das vontades humanas e dos caprichos do Homem.

Se assim não fosse não teriam cabimento os elevados números de mortalidade infantil, bem como o sofrimento, impossível de contabilizar, de algumas crianças.

Todavia, todos os dias nascem crianças, sem se saber muito bem porquê. São crianças, nada mais. Algumas nunca viram os próprios pais. Outras preferiam nunca os terem conhecido. Muitas vezes preferem serem filhos de ninguém. Mas, na maioria das vezes eles são filhos dos nossos ódios, dos nossos desvaires e frustrações. Ao invés de sonhos, têm pesadelos e muitas nem chegam a aperceber-se do «cheiro da vida».

Nascem e logo as condenamos por um crime que não cometeram. Esquecemos que existem leis morais que as protegem. Esquecemos que têm direitos. Esquecemos que têm um rosto, apesar de lho não queremos dar. Esquecemos que o António continua sem saber que idade tem, porque ninguém lho sabe dizer. Esquecemos as outras crianças, aquelas que nasceram

num dia sem sol, aquelas que não têm sina. Ou seja, vivem enquanto as deixarem viver, nada nem ninguém as protege.

CONVENÇÃO SUBSTITUI PRINCÍPIOS SEM VALORES JURÍDICOS

Os direitos das crianças continuam a ser quotidianamente violados, apesar de se completarem hoje 30 anos sobre a declaração universal que os consagra.

A Assembleia-Geral da ONU deverá aprovar no mesmo dia a «Convenção sobre os Direitos das Crianças», elaborada por um grupo de trabalho da Comissão dos Direitos Humanos constituído em 1980.

A convenção vai substituir o conceito tradicional de protecção pelo de participação, e reconhecer à criança direitos iguais aos do adulto.

Enquanto a declaração dos Direitos da Criança enumera princípios sem valor jurídico, a «Convenção» terá força de lei, ficando os Governos que a subscrevem obrigados a adaptá-la à respectiva legislação, de modo a que esta seja um instrumento de combate à violação dos seus direitos.

Actualmente existem mais de 80 leis internacionais, convenções e declarações estabelecendo regras e direitos para as crianças.

A fome foi o problema levantado em 1989 pela UNICEF por ocasião do Dia Internacional da Criança, mas muitos outros poderiam ser escolhidos para chamar a atenção para a violação constante dos Direitos da Criança, nomeadamente exploração, analfabetismo, prostituição, discriminação racial e maus tratos.

A maioria das crianças depende dos pais ou tutores para agir no melhor dos seus interesses e proteger os seus direitos. Porém, para muitas, essa protecção não é suficiente.

Um poder sem força

CRIANÇAS: DIREITOS NÃO PODEM SER ESQUECIDOS

Um relatório efectuado pela UNICEF no princípio de 1989 refere que «milhões de crianças sofrem abusos sexuais e físicos e são mesmo exploradas economicamente pelas próprias famílias».

Há ainda vários casos em que as crianças vêem negados os seus direitos por força que estão fora do controlo dos que directamente as protegem — guerras, catástrofes naturais, desemprego e falta de instrução dos pais.

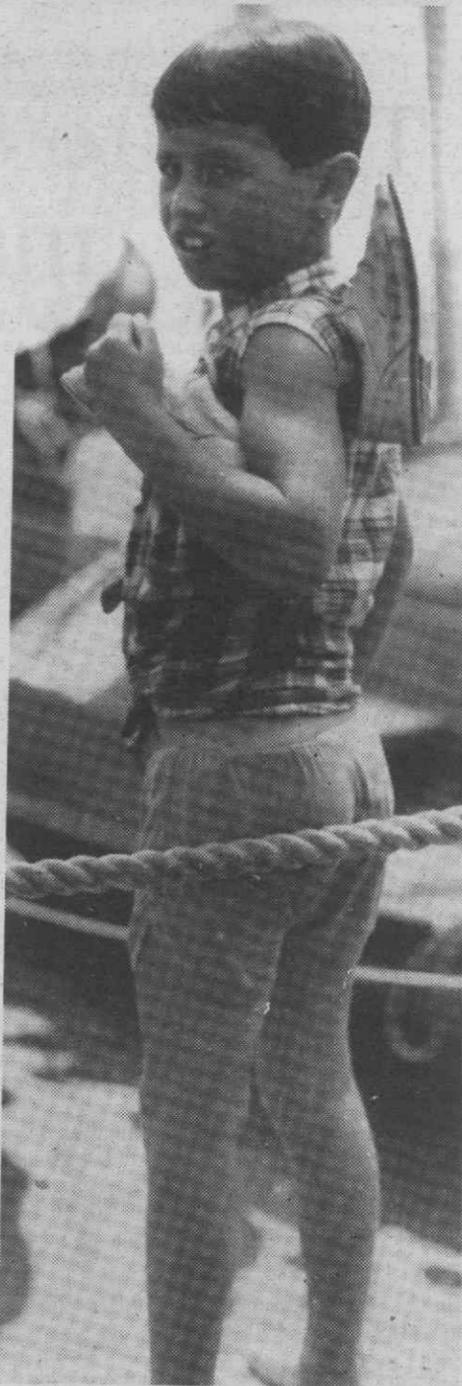
Um relatório realizado em Agosto de 1989 pelo Governo norueguês, e que posteriormente foi submetido à apreciação de um grupo de trabalho das Nações Unidas, revelava que, anualmente, cerca de um milhão de crianças em todo o mundo é forçado a entrar no comércio do sexo.

O relatório acrescentava que em alguns países do mundo existe uma atitude passiva em relação ao «sexo de turismo», porque ele envolve a entrada de divisas, referindo-se em particular à Tailândia, Filipinas e Sri Lanka.

As violações aos Direitos das Crianças não acontecem só no «resto do mundo», são uma realidade, também, em Portugal.

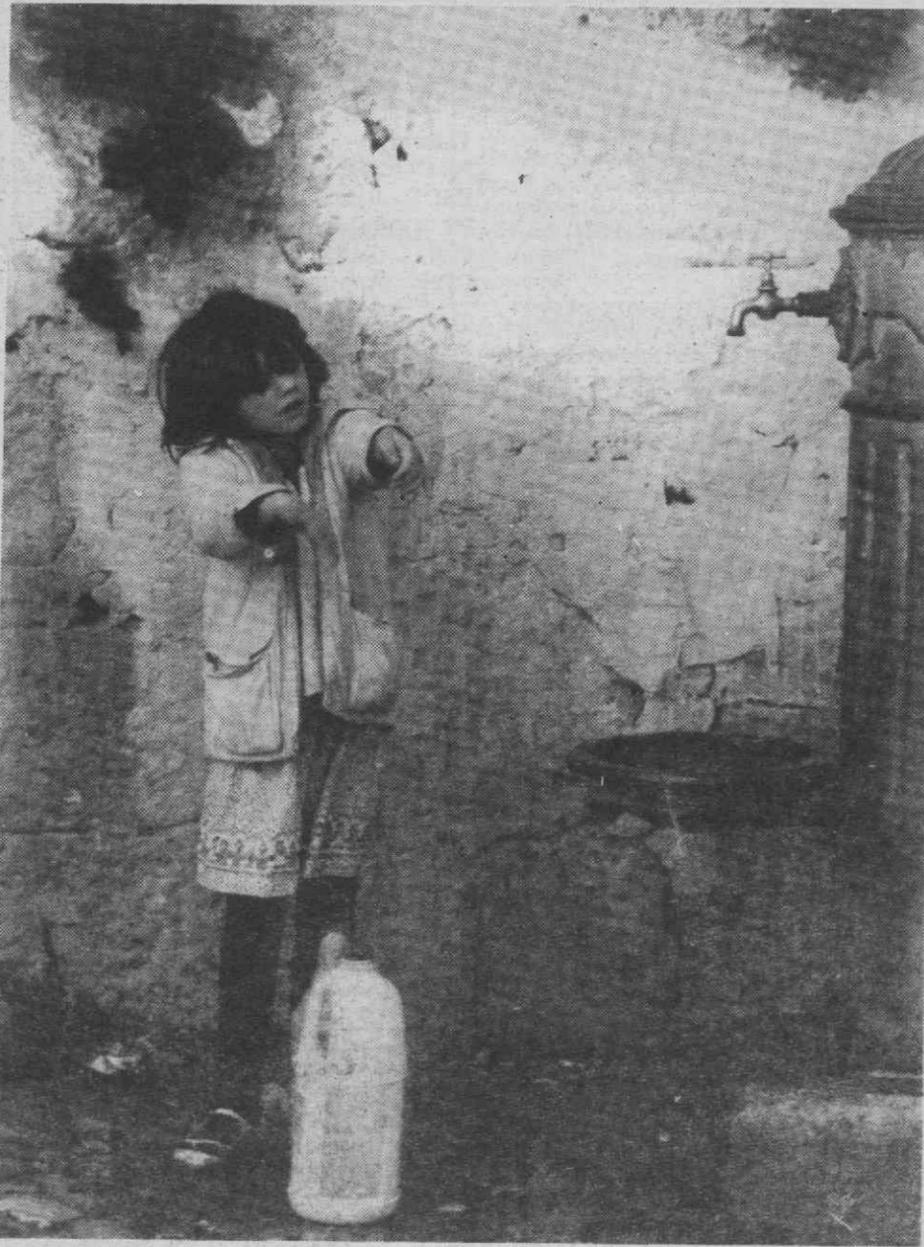
A Inspeção Geral de Trabalho detectou no primeiro trimestre de 1989, 66 menores de 14 anos a trabalhar em situação ilegal, em 56 empresas, numa acção que apenas incidiu nos distritos de Porto, Braga, Aveiro, Viseu, Castelo Branco e Coimbra.

De acordo com o Centro de Estudos Judiciários, há cerca de 14.000 famílias que maltratam os filhos, mais de 1.800 casos de mendicidade infantil, e das crianças que apresentam queixas em tribunais, 21 por cento são espancadas com frequência, 45 por cento sofrem castigos físicos, 19 por cento são fechadas sem razão e 8 por cento violadas sexualmente.



(Foto de Carlos Silva)

Por vezes, o olhar detecta situações que em nada abonam a favor da dignidade do Homem. Mesmo assim ainda é fácil captar sorrisos. Afinal são apenas crianças!



Mau grado a existência dos Direitos da Criança, ainda hoje existem crianças e... crianças. (Foto de Carlos Silva)

Direitos da Criança

1.º - A criança tem direito às condições necessárias ao seu desenvolvimento normal e completo, de corpo e de espírito.

2.º - A criança que tem fome, deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança atrasada deve ser reeducada; a criança transviada e inadaptada deve ser orientada; a criança orfã, abandonada ou exposta deve ser amparada e recolhida.

3.º - A criança tem direito a ser socorrida, em primeiro lugar, em situação de emergência ou de calamidade pública.

4.º - A criança tem direito a ser educada, sempre que for preciso, em estabelecimentos apropriados: creches, casas de criança e outros.

5.º - A criança tem direito a ser preparada para ganhar a vida e posta em condições de a ganhar.

6.º - A criança deve beneficiar de todas as medidas de protecção, de

previdência e de seguros sociais.

7.º - A criança não deve ser julgada nos tribunais ordinários, mas sim por juizes, especializados, assistidos por técnicos e auxiliados por centros, também especializados, de observação. Nenhuma criança delinvente deve ser perseguida, nem encerrada, mas recebida em casas de reeducação, de preferência com organização familiar.

8.º - A criança tem direito a ser respeitada na sua personalidade física, normal e espiritual.

9.º - A criança deve ser educada e orientada no sentido de que as suas melhores qualidade se destinem ao serviço do seu semelhante, num espírito de fraternidade e paz universais.

10.º - A criança deve gozar estes direitos fora de toda a consideração de raça, cor, sexo, língua, casta, religião, opinião pública, fortuna, nascimento, legitimidade ou de qualquer situação.



Por que razão haviam de sonhar, ainda para mais sonhos cor-de-rosa?

(Foto de Carlos Silva)

Autárquicas no Círculo Eleitoral de Viseu

Trânsito e Rio Pavia: políticas diferentes mas soluções semelhantes

O trânsito e o Rio Pavia, que atravessa a cidade de Viseu, são as questões dominantes da campanha dos três candidatos à presidência da Câmara local já apresentados publicamente.

As soluções dos candidatos centrista, socialista e social democrata para a resolução daqueles problemas são semelhantes, embora, teoricamente, os cabeças de lista defendam políticas diferentes.

Assim, o presidente da Autarquia, Engrácia Carrilho, do CDS, que se recandidata ao cargo, preconiza a continuação do actual Plano de Desenvolvimento.

Por seu turno, os restantes cabeças de lista — Jorge Carvalho, vereador do presidente executivo, pelo PS, e Fernando Ruas, vogal do Conselho Directivo da Segurança Social de Viseu, pelo PSD — defendem a introdução de alterações no programa do actual Executivo de forma a inová-lo e adaptá-lo às necessidades do concelho.

O recente crescimento do concelho de Viseu provocou o agravamento do problema do trânsito, que se faz sentir sobretudo no interior, uma vez que as artérias desta não estão preparadas para o intenso volume de tráfego que ali aflui.

Directamente relacionado com este problema, está um outro: o de locais para estacionamento, que escasseiam ao mesmo tempo que aumenta o número de automóveis no concelho.

A construção de silos-auto e a finalização da Estrada da Circunvalação da cidade, actualmente aberta em apenas metade do seu percurso, são as soluções apontadas por Engrácia Carrilho.

O actual presidente da Câmara defende que, com a abertura do novo troço da «cintura» da cidade, os veículos pesados serão definitivamente afastados do interior urbano.

Segundo o candidato, «está em curso na Edilidade um estudo para a construção do

primeiro silo-auto de Viseu», a implantar junto à Circunvalação.

Jorge Carvalho e Fernando Ruas não apresentam propostas diferentes das de Carrilho. No entanto, o candidato socialista defende que o poder central deve conceder mais ajudas económicas e transferir poderes para as autarquias, de forma a tornar possível a realização dos projectos em estudo na Câmara.

Fernando Ruas propõe o aproveitamento de diversos espaços na cidade para construir novos parques de estacionamento e preconiza a sensibilização da iniciativa privada para a construção de silos-auto.

A recuperação do Rio Pavia, que se encontra num estado considerado «caótico» devido ao assoreamento, à exploração desmedida das suas águas pelos agricultores e à poluição provocada por lixo doméstico, é outra das preocupações dos candidatos.

Além da «limpeza» do Rio, Jorge Carvalho e Engrácia Carrilho propõe a construção de uma represa a montante do perímetro urbano, que permitiria uma gestão correcta da água pelos agricultores sem prejuízo para o curso desejado.

O candidato do PSD defende a adopção de medidas concertadas com a Direcção-Geral da Hidráulica do Mondego e Juntas de Freguesia para a remoção de lixo e vegetação das margens do Rio.

Fernando Ruas pretende também incentivar os proprietários de unidades industriais para reverterem o processo de emissão de efluentes.

O melhoramento da Estação de Tratamento de Águas Residuais de São Salvador, uma das freguesias do concelho, é outra proposta do candidato social democrata.

RADIOGRAFIA DO CÍRCULO ELEITORAL DE VISEU

«Mergulhar no Pavia» será a grande aposta de quem for eleito para presidente da Câ-

mara de Viseu no dia 17 de Dezembro, é voz corrente nesta capital de distrito.

O assoreamento do Rio Pavia, que atravessa a cidade, assume-se como preocupação dos viseenses, tal como a necessidade de remodelação das redes de abastecimento de água.

Quem ficar na liderança dos Paços do Concelho terá a seu cargo um processo de loteamentos de urbanização, cujo projecto, ainda só executado parcialmente, prevê resolver grande parte dos problemas de habitação.

O PSD venceu as eleições de 1985, recebendo 88 mil votos dos 321.700 eleitores inscritos, contrariando assim a hegemonia que o CDS tinha desde 1976.

Com aproximadamente 100 mil habitantes, o concelho de Viseu é o mais populoso do distrito (actualmente com 500 mil habitantes), seguido de Mangualde, Lamego e Tondela.

Sobre os cerca de cinco mil quilómetros quadrados de superfície do distrito estão implantados 24 concelhos, cujas necessidades mais prementes são porventura o melhoramento das redes viárias internas e do abastecimento e redes de saneamento.



A população activa do distrito ronda os 160 mil trabalhadores, dos quais 50 por cento ocupados no sector primário e 25 por cento no secundário e no terciário.

Os limites naturais do distrito são marcados a norte pelo curso médio do Douro, a sul pelo Mondego e pela Serra do Buçaco, a oeste pela Serra do Caramulo, e a este pelo Alto Douro e pelos prolongamentos da Serra da Estrela.

Lista de candidatos

Lista dos actuais presidentes das Câmaras do distrito de Viseu e dos candidatos às eleições de 17 de Dezembro:

Armamar:

- Pres. — Amâncio Cardoso Carvalho (PSD)
- PSD — António dos Santos Monteiro
- PS — Alfredo Lacerda Ângelo
- CDU — Joaquim Monteiro da Silveira
- CDS — Alvim Marinho

Carregal do Sal:

- Pres. — Artur Saraiva Silva (PSD)
- PSD — Artur Saraiva Silva
- PS — Manuel João Veloso
- CDU — António Costa Correia
- CDS — Atilio dos Santos

Castro Daire:

- Pres. — César Costa Santos (PSD)
- PSD — César Costa Santos
- PS — Jorge António Pinto Pereira
- CDU — António Ferreira Mendes (Ind.)
- CDS — Avelino Dias

Cinfães:

- Pres. — Américo F. Gonçalves (PS)
- PSD — Manuel Cerveira Pinto
- PS — Américo Freitas Gonçalves
- CDU — José F. de Vasconcelos (Ind.)
- CDS — Nuno Pinto de Miranda

Lamego:

- Pres. — António Ferreira (PRD-IND)
- PSD — Jorge Osório Augusto
- PS — Rui Valadares
- CDU — Deolindo Leal Pessoa (Ind.)
- CDS — Agostinho Paiva Ribeiro
- PDC — Amândio Neves

Mangualde:

- Pres. — Mário Videira Lopes (PS)

PSD — Manuel Freitas Marado

- PS — Mário Videira Lopes
- CDU — António Diogo Campos (Ind.)
- CDS — Emídio Santos

Moimenta da Beira:

- Pres. — Alexandre G. Cardia (CDS)
- PSD — Ferreira Pinto
- PS — José de Sousa R. Gomes
- CDU — Amadeu Baptista Ferro (Ind.)
- CDS — Alexandre Gomes Cardia

Mortágua:

- Pres. — Bráulio Afonso Sousa (PSD)
- PSD — Bráulio Afonso Sousa
- PS — Afonso Sequeira Abrantes
- CDU — Alcides Almeida Lopes
- CDS — António Valejo

Nelas:

- Pres. — José Lopes Almeida (PSD)
- PSD — José Lopes Almeida
- PS — José Correia
- CDU — Manuel Pereira
- CDS — Major João Lunet

Oliveira de Frades:

- Pres. — Azevedo Maia (PSD)
- PSD — Azevedo Maia
- PS — Carreto Lages
- CDU — João Bastos
- CDS — Alexandre Correia de Carvalho

Penalva do Castelo:

- Pres. — Leonídio Gomes M. (PSD-Ind.)
- PSD — Leonídio Gomes Monteiro (Ind.)
- PS — Vitor Gouveia Pires
- CDU — Júlia da Conceição
- CDS — Gabriel Costa

Penedono:

- Pres. — João Rodrigues Carvalho (PSD)
- PSD — João Rodrigues Carvalho
- PS — António Paixão dos Santos

CDU — Manuel Augusto Rodrigues

- CDS — Delfim Morgado

Resende:

- Pres. — Albino Brito Matos (PSD)
- PSD — Albino Brito Matos
- PS — Artur Oliveira
- CDU — Joaquim António Borges (Ind.)
- CDS — Henrique Saraiva

Santa Comba Dão:

- Pres. — Daniel Pedro Santos (PSD)
- PSD — Daniel Pedro Santos
- PS — Orlando Mendes
- CDU — José Ferreira Pinto (Ind.)
- CDS — José Júlio G. dos Santos

São João da Pesqueira:

- Pres. — João Nascimento Costa (PSD)
- PSD — João Nascimento Costa
- PS — Carlos Sanches Pinto
- CDU — António Vieira da Silva
- CDS — Montenegro Mauricio

São Pedro do Sul:

- Pres. — Manuel G. Martins (PSD-Ind.)
- PSD — Manuel Gomes Martins (Ind.)
- PS — Bandeira Pinho
- CDU — João de Linha Pinheiro (Ind.)
- CDS — Ferreira Dias

Sátão:

- Pres. — Luís Magalhães Cabral (CDS)
- PSD — João de Deus Mendes
- PS — Carlos Carvalho Santos
- CDU — Maria Judite Pacheco
- CDS — Luís Magalhães Cabral

Sernancelhe:

- Pres. — Franklim Quintais Silva (CDS)
- PSD — José Almeida Cardoso
- PS — Pedro Pestana
- CDU — Osvaldo Ribeiro Pelis
- CDS — Franklim Quintais Silva

Tabuaço:

- Pres. — António A. Resende (CDS)
- PSD — José Pinto dos Santos
- PS — Amílcar Teixeira
- CDU — Zulmira Antunes Ramos
- CDS — António Augusto Resende

Tarouca:

- Pres. — Lucílio Teixeira (PSD)
- PSD — Lucílio Teixeira
- PS — João Carvalho Sá
- CDU — Natalino S. Ferreira (Ind.)
- CDS — Manuel Lopes Soares

Tondela:

- Pres. — Luís G. Riquito (PSD)
- PSD — António Tenreiro da Cruz
- PS — Luís Tenreiro da Cruz
- CDU — Cílio Pereira Gouveia
- CDS — João Carlos Calheiros

Vila Nova de Paiva:

- Pres. — Aventino L. Beleza (CDS)
- PSD — Luís Fernando Souto
- PS — Artur Barroca da Cunha
- CDU — António Macário Monteiro
- CDS — Aventino Loureiro Beleza

Viseu:

- Pres. — Manuel E. Carrilho (CDS)
- PSD — Fernando Carvalho Ruas
- PS — Jorge Carvalho
- CDU — Manuel de Campos Neto (Ind.)
- CDS — Manuel Engrácia Carrilho
- PPM — João Osório Mateus
- UDP — Carlos Rodrigues

Vouzela:

- Pres. — Augusto S. Guimarães (PSD)
- PSD — António Pinto Moraes
- PS — João Martins Ribeiro
- CDU — António Alexandrino de Matos
- CDS — Arlindo Russo

Pelo País

INDIVÍDUO NÃO IDENTIFICADO
MORREU CARBONIZADO
EM INCÊNDIO NUM ESTALEIRO
NA MAIA

Um indivíduo do sexo masculino foi encontrado carbonizado nos estaleiros de uma empresa de construção civil em Frejufe, Maia, disse uma fonte da Guarda Nacional Republicana. Segundo esta fonte, a identificação do cadáver não foi possível até ao momento, presumindo-se que a vítima trabalhava para a empresa «Sever de Carvalho», possivelmente como vigilante. Um incêndio nos estaleiros cerca das 22h00 de sábado, cuja origem não é conhecida, ocasionou o sinistro, tendo os bombeiros de Moreira da Maia chegado ao local quando tudo estava destruído. O cadáver foi transportado para a Morgue do Hospital de S. João, no Porto.

PORTIMÃO:
CARRO QUE CAIU AO RIO
JÁ FOI LOCALIZADO

O carro que sábado à tarde caiu para o Rio Arade, no Porto de Portimão, vitimando duas pessoas, foi localizado esta manhã por uma equipa de Sapadores da Marinha. O patrão-mor do porto daquela cidade algarvia disse que já se está a proceder aos trabalhos de recuperação do carro onde se presume que se encontrem dois corpos. O acidente ficou a dever-se ao desconhecimento da estrutura do porto por parte da condutora do veículo, mulher do proprietário da traineira «Córsega». Conjuntamente com dois marítimos, a condutora do veículo deslocou-se ao porto para ajudar a amarrar a traineira em virtude de se esperar temporal. Ao contrário dos dois marítimos e apesar de não saber nadar, a mulher do proprietário da traineira «Córsega» conseguiu libertar-se de dentro de veículo nadando até às proximidades do navio da Marinha «Zambeze» que a recolheu.

ESCRITORA BRASILEIRA
VAI ESTAR EM LISBOA

A escritora brasileira Leilah Assunção, autora de «Malu Mulher» e «Avenida Paulista», chega terça-feira a Lisboa para assistir à sua peça «Fale Baixo Senão eu Grito», que está a ser representada por Zita Duarte e André Maia. Amanhã, terça-feira, pelas 20h00 Leilah Assunção, que vai ficar cinco dias em Lisboa, recebe no Teatro da Comuna os jornalistas e artistas portugueses que com ela desejam trocar ideias.

LECH WALESA VISITA PORTUGAL
A CONVITE DA UGT

O líder da Central Sindical polaca Solidariedade, Lech Walesa, visita Portugal em Maio de 1990, a convite da União Geral dos Trabalhadores, disse ontem uma fonte sindical. «A visita do líder sindical polaco enquadra-se no clima de relações de apoio estabelecidas entre a UGT e a Solidariedade», sublinhou. A fonte sindical adiantou que Walesa aceitou o convite, formulado por Torres Couto, durante o congresso da Central Sindical norte-americana AFL-CIO, onde participaram os dois líderes sindicais.

Jornadas sobre Monarquia
e Constituição
começaram ontem

Príncipes, deputados e catedráticos brasileiros e portugueses participaram ontem no Porto, Santarém e Lisboa, numa série de colóquios sobre a questão do regime na Constituição.

O tema central destas «Jornadas Luso-Brasileiras Monarquia e Constituição» é a emenda introduzida na Constituição do Brasil que vai permitir em 1993 a realização de um referendo sobre qual o regime que os brasileiros preferem (República ou Monarquia).

O deputado Cunha Bueno, líder do Partido Liberal Brasileiro e autor da referida emenda (aprovada por mais de 90 por cento dos parlamentares brasileiros) e o príncipe D. Pedro de Orleans Bragança são alguns dos membros da representação brasileira, que

chegou ao Porto ontem à tarde.

Os historiadores Veríssimo Serrão e Jorge Borges de Macedo, o constitucionalista Jorge Miranda, o jornalista Miguel Esteves Cardoso, o banqueiro Augusto de Athaide e o arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles são alguns dos autores das intervenções portuguesas nos colóquios.

«A confrontação da nova Constituição do Brasil com a revisão constitucional em Portugal será o grande motivo de interesse dos colóquios a realizar» — diz um comunicado distribuído pela organização das jornadas.

Para esta, a questão que se coloca agora a Portugal é por que razão não hão-de os portugueses poder escolher livremente entre a Monarquia e a República, como o vão fazer os brasileiros em 1993.

Denuncia Federação Académica do Porto

Verbas para associações
de estudantes decresceram

O presidente da Federação Académica do Porto (FAP) denunciou sábado o «decréscimo real» das verbas orçamentais para as associações de estudantes para o próximo ano.

Diogo Vasconcelos, da Faculdade de Direito da Universidade Católica, que falava durante a tomada de posse dos órgãos directivos da FAP, acrescentou que apesar do acréscimo da verba para a juventude, o apoio às associações diminuiu, dado o aumento constante do número de associações de estudantes no Secundário e no Politécnico.

O presidente da FAP manifestou ainda as suas preocupações relativas a formação profissional e à autonomia universitária, nomeadamente o facto de milhares de alunos

não receberem qualquer apoio social escolar desde Julho, dado o Governo não ter publicado a respectiva portaria.

«A autonomia universitária não pode ser pretexto para que o Governo deixe de cumprir as suas responsabilidades», salientou.

A FAP defendeu também a criação de um Secretariado Nacional Interacadémias para preparar os encontros nacionais das Direcções Associativas, a fim de os tornar mais produtivos e eficazes.

Na ocasião foi enaltecido o papel que a Reitoria tem tido na fundação desta federação académica e o apoio esperado do Ministério da Juventude, da Câmara Municipal e do Governo Civil do Porto.

A Direcção da FAP, que tem como vice-presidente Pedro Meneres, da Faculdade de Medicina, reuniu depois com o Reitor da Universidade do Porto, Alberto Amaral, com o representante dos Ministérios da Juventude e Educação, António Pinheiro e com os presidentes do Instituto Politécnico, Luís Soares, e CDUP, Cipriano Alegre.

O desporto universitário e o encontro de instalações próprias para a Federação foram os temas abordados na reunião.

A FAP, que se constituiu a 8 de Julho e elegeu os seus corpos directivos a 8 de Novembro, reúne as 17 associações de estudantes das Universidades do Porto, representando cerca de 25 mil alunos.

Educação

Portugal tem a taxa de repetência
mais elevada da Europa

Portugal é o país da Europa mediterrânica com maior taxa de repetência, com 42,5 por cento no segundo ano de estudo, comparada com 7,1 por cento em Espanha e 1,7 por cento em Itália.

Um estudo comparativo das taxas de repetência nos quatro países da Europa mediterrânica revela que Portugal é, nos primeiros nove anos de estudo, o país com a taxa mais elevada de repetência, com níveis entre os 19,1 por cento e 42,5 por cento, comparados com 2,5 e 12,7 por cento em Espanha, um por cento e 14,7 por cento em Itália, e 8,1 e 12,5 por cento em França.

Estas estatísticas foram ontem divulgadas pelo secretário de Estado da Reforma Educativa no discurso que proferiu em Boston, Estados Unidos, no V Congresso Anual Luso-Americano de Língua e Cultura Portuguesa.

No seu discurso sobre «as linhas mestras da reforma educativa em Portugal», Pedro da Cunha salientou que os grandes desequilíbrios socioeconómicos e uma população extraordinariamente dispersa produzem «níveis intolerantes» de repetência e, portanto, de insucesso escolar e abandono precoce.

Outro «atraso intolerável», segundo Pedro da Cunha, refere-se ao nível educativo da população com mais de 15 anos de idade e à taxa de analfabetismo, que, segundo os dados de que o Ministério dispõe, é actualmente de 20,6 por cento na população desta faixa etária.

TAXA DE ANALFABETISMO
É TAMBÉM ELEVADA

Comparado com a Espanha, Grécia e Itália, Portugal está mais uma vez no topo, seguido da Grécia com uma taxa de analfa-

betismo de 9,1 por cento na população com mais de 15 anos de idade, da Espanha com 7,1 por cento, e da Itália com 6,1 por cento.

Na opinião do secretário de Estado da Reforma Educativa «esta situação coloca o país em estado de grande vulnerabilidade económica».

Pedro da Cunha salienta ainda «a enorme expansão» necessária para elevar Portugal ao nível educativo dos restantes países membros da Comunidade Europeia.

Em Portugal, apenas 40 por cento da população ultrapassa a escolaridade obrigatória, os seis anos de ensino, enquanto que em Espanha esse número é de 91 por cento da população e em França de 90 por cento, de acordo com dados relativos a 1986.

Desses 40 por cento, apenas 11 por cento vêm a frequentar o Ensino Superior, enquanto que em Espanha 25,2 por cento da

população tem frequência universitária e em França esse número ultrapassa os 26 por cento.

O lançamento de novos programas educativos em Portugal, que teve início este ano no primeiro ano de escolaridade e deverá generalizar-se até 1994/1995 em todos os graus do ensino não-superior, visa a expansão do ensino, passando a escolaridade obrigatória para nove anos, e o aumento da escolaridade nos ciclos secundário e superior.

O programa da reforma educativa em curso engloba a descentralização dos órgãos de administração do Ensino Oficial e a autonomia da escola, colocando-a directamente dependente da comunidade educativa, a promoção do Ensino Particular e a abertura da sociedade civil para a expansão e diversificação do ensino.

I Encontro Nacional
do Direito do Consumo

Consumo e dar uma protecção real aos portugueses».

São estes os três objectivos do I Encontro Nacional da AIDC, que vai contar com a presença de Michel Vanden Abeele e Jean-Marie Courtois (das Comunidades Europeias), Brígida Guillemot do Instituto Nacional Francês do Consumo, do seu homólogo espanhol, do Instituto Regional do Consumo de Lille e de congéneres brasileiros que já têm um projecto de «Código de Direito do Consumo» em discussão no Senado, entre os quais o secretário de Estado da Defesa do Consumidor do Estado de S. Paulo.

A AIDC, única no mundo no foro do Direito, com esta vocação, foi autora do I Congresso Europeu sobre «As condições gerais dos contratos» e do I Colóquio Europeu (Abril deste ano) do «Direito do Medicamento».

A AIDC, em ligação com o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, vai sensibilizar as instâncias do Poder (ministros do Planeamento e Administração do Território e da Justiça), para que se contemple, «por via legislativa, quanto se ache por fazer».

Entre os seus objectivos contam-se o propósito de investigar este ramo jurídico num curso pós-graduação, numa turma limitada a 30 licenciados, em Abril do próximo ano, em Coimbra.

O presidente da AIDC espera que, através da autonomia universitária, os cursos de Direito consigam uma cadeia de opção sobre o Direito do Consumo, com tendência para estudo obrigatório dos «currícula».

A AIDC criada em Maio de 1988, conta, como fundador, o Professor francês Jean Calais-Auloy, introdutor do Direito do Consumo na Europa e fundador do primeiro Centro de Estudos, agregado a uma Universidade, a de Montpellier e passou de 10 fundadores para 70 associados.

Juristas portugueses vão dar o pontapé de saída, amanhã, em Coimbra, a acções para que o Direito do Consumo, com ordenamento jurídico unitário e autonomia didáctico-científica, seja uma realidade em Portugal.

Embora os vocábulos «consumo» e «consumidor», provenientes da ciência económica, sejam já património da linguagem jurídica, o Direito do Consumo surge «misturado noutros ramos, fragmentário, inconsequente, tantas vezes sem adequado tratamento porque parcelar», refere Mário Frota, presidente da Associação Internacional do Direito do Consumo (AIDC).

Para Mário Frota, docente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, o Direito do Consumo assume-se como «o complexo de regras aplicáveis aos actos de consumo, entre produtores e consumidores, e integra um conjunto de regras para garantir a protecção dos consumidores dispersas em várias áreas disciplinares».

Por isso, defende que, aos ramos de Direito tradicionalmente assentes na natureza das regras que conformavam o seu conteúdo (Civil, Comercial, Administrativo, Fiscal), se acrescente «o Direito do Consumo», tal como se perfila o novo ramo do «Direito do Ambiente».

É NECESSÁRIO INVENTAR NORMAS

Mário Frota sublinha que o Direito do Consumo, em Portugal, se alimenta de regras dos vários direitos (Civil, Comercial, Penal, Fiscal, Administrativo e Judiciário), mas sem estatuto autónomo, ao contrário do que acontece noutros países.

Assim, urge «inventar as normas, verificar a distância que nos separa das preocupações comunitárias e fazer o esforço necessário para tornar efectivo o Direito do

Roménia

Congresso do Partido Comunista começa hoje

O Partido Comunista romeno inicia hoje o seu 14.º congresso que, apesar de toda a agitação que neste momento se regista na maioria dos países do Leste Europeu, não deverá trazer qualquer mudança real ao país.

Com a reeleição do «mais querido filho da Nação», Nicola Ceausescu, para continuar a dirigir os destinos da Roménia, como ponto principal da agenda do congresso — segundo o jornal do Partido «Scinteia» — a situação daquele país de Leste deverá continuar dentro da linha estalinista, ferozmente defendida por Ceausescu.

No momento, em que a democracia começa a dar nova forma a países como a Polónia, Hungria, União Soviética, Alemanha Democrática e mais recentemente a Bulgária, Ceausescu continua a governar a Roménia com mão de ferro e considera qualquer reforma de alteração ao modelo estalinista como «uma traição ao socialismo».

Analistas políticos pensam que o discurso do líder romeno na abertura do congresso, que se prolongará por cinco dias, deverá basear-se na continuação do «status quo» no seu país e críticas às mudanças nos outros países de Leste.

Ceausescu, 71 anos, dirige a Roménia há 24 anos e é agora o líder mais antigo dos países do Pacto de Varsóvia e um dos últimos bastiões de uma forma de regime de vida que, dia-a-dia, se desagrega, quer política quer economicamente.

O controlo total de Ceausescu sobre o Partido Comunista, e a escolha dos delegados entre os seus homens de confiança, garante-lhe, de antemão, que não vai haver qualquer voz discordante durante o congresso.

Para o líder romeno os ventos da democracia que sopram nos países outrora seus aliados, «enfraquecem o socialismo e abrem caminho ao restabelecimento do capitalismo, em várias formas».

Capitalismo que considera ser um sistema «dividido em classes de opressores e oprimidos» e, que as reformas neste sentido, só serviriam para «abrir caminho à diminuição dos níveis de vida das pessoas».

Certamente, que a maioria da população romena que passa horas nas intermináveis bichas para alcançar alguns dos produtos essenciais à sua alimentação, tem que viver em casas geladas devido ao racionamento da energia, deixar os carros à porta porque não há gasolina e não ser para os serviços oficiais, não partilha da mesma opinião de Ceausescu.

CONGRESSO DO PARTIDO VAI APROVAR PLANO ECONÓMICO

Mas, apesar de cada vez mais isolado quer pelos países ocidentais quer pelos seus parceiros de Leste, o líder romeno não deverá alterar a sua política num futuro próximo nem a oposição terá força suficiente para pressionar reformas no país.

Contudo, há uma outra oposição que pode certamente fazer alterar a situação na Roménia — a oposição militar.

Nos últimos tempos, têm circulado rumores de crescente descontentamento entre as forças militares, especialmente entre aqueles que são obrigados a trabalhar nos

campos, minas e áreas produtivas para manter os níveis de exportação ou para colmatar a falta de mão-de-obra no país.

A situação económica da Roménia e a falta de produtos essenciais está a tornar-se verdadeiramente dramática e as «grandes carências» a este nível são abertamente reconhecidas por Ceausescu.

O congresso do partido vai aprovar um plano económico para os próximos cinco anos, que se espera dê uma resposta adequada às mínimas exigências da população.

Segundo foi anunciado nos trabalhos preparatórios, o congresso analisará igualmente as linhas gerais do programa de desenvolvimento socioeconómico para o anos 2000-2010.

RDA

Governo preocupado com problemas de abertura de fronteiras

O novo Governo da Alemanha Democrática considerou sábado que enfrenta uma situação «muito difícil» devido não só aos erros do passado, mas também aos «problemas do presente, com a abertura das suas fronteiras».

O porta-voz do novo Governo da RDA, Wolfgang Meyer, disse durante a sua primeira conferência de imprensa que o Executivo quer atacar de imediato os problemas criados pela abertura das fronteiras e o consequente aumento de troca de moeda e outras mercadorias.

As numerosas viagens deste fim-de-semana estão a provocar grandes engarrafamentos no trânsito que se dirige para a Alemanha Federal.

Várias centenas de milhar de pessoas via-

jaram sábado para a RFA e espera-se que durante todo o fim de semana três vezes mais que o verificado há oito dias.

A ministra das Finanças e Preços da RDA Uta Mickel, disse por seu turno que na próxima semana serão tomadas medidas para impedir a especulação da moeda.

O Governo do Primeiro-Ministro Hans Modrow foi sábado confirmado pela Câmara do Povo (Parlamento) e prestou juramento depois perante o presidente Egon Krenz.

Madrow formou um Governo em que pela primeira vez os partidos não-comunistas estão amplamente representados, com 11 pastas, tendo já preparado um programa de reformas económicas e políticas.

Krenz visita amanhã a Checoslováquia um dos últimos países do Bloco de Leste a resistir ao movimento de reformas.

Novo protesto no centro de Praga reuniu duas mil pessoas

Cerca de 2.000 pessoas apelaram sábado à liberdade na Praça Venceslau, em Praga, poucas horas depois da maior manifestação contra o Governo checoslovaco em 20 anos ter sido dispersada pela polícia.

Quando a primeira viatura despejou a sua carga de polícias de choque, após 30 minutos sem incidentes, os manifestantes, que gritavam também «direitos humanos» e «viva Havel», bateram em retirada.

Os manifestantes desconheciam que as autoridades deram visto de saída a Caclav Havel, dramaturgo dissidente, para se deslocar à Suécia a fim de receber o Prémio Olof Palme, no montante de 100.000 coroas suecas, atribuído a defensores dos direitos humanos e da paz.

Polícias e para-militares esmagaram uma manifestação de 50.000 pessoas na sexta-feira à noite, agredindo mais de 100 pessoas e fazendo pelo menos 16 feridos, alguns deles com gravidade.

Cerca de 500 actores e outros trabalhadores de teatro entraram hoje em greve de protesto por uma semana contra a intervenção policial.

Em comunicado divulgado hoje, os grevistas apelaram para todos os teatros do país e suas audiências «aderirem a este protesto

para se evitarem mais violências e arbitrariedades».

No movimento grevista estão implicados Milan Lukes, presidente do Sindicato de Artistas de Teatro Realista, um dos maiores da capital, e a actriz dissidente Vlasta Chramostova.

Em Roma, o Vaticano anunciou conclusão de mais uma ronda de conversações, «aberta e cordial», com a Checoslováquia sobre a nomeação de novos bispos para este país.

Entretanto, o «Rude Pravo», diário do P checoslovaco, escreve que o ideólogo soviético Vadim Medvedev pediu ao seu homólogo checo, Jan Fojtik, uma «análise exaustiva do passado», incluindo a invasão de 1968.

Fojtik, que conferenciou recentemente em Moscovo com o actual ideólogo-mor do Kremlin, disse ao «Rude Pravo», que alcançou com Medvedev «uma conclusão totalmente idêntica, de que sem uma análise exaustiva do passado não se podem definir intenções e objectivos claros para o futuro».

O trauma da invasão de 1968, que esmagou o movimento reformista conhecido por «Primavera de Praga», é tido por muitos analistas como o principal obstáculo à reconciliação nacional e à melhoria dos sentimentos populares para com a União Soviética.

EUA lança satélite para testar teoria do Big Bang

Os Estados Unidos lançaram sábado no espaço, por meio de um foguetão Delta, um satélite no valor de 250 milhões de dólares que vai pôr à prova a veracidade da teoria do «Big Bang».

Segundo esta teoria, o Universo foi criado por uma explosão gigantesca («Big Bang») há cerca de 15 mil milhões de anos.

O satélite, denominado «Cosmic Background Explorer», entrou em órbita quase polar a 900 quilómetros da Terra, depois de ser lançado da Base Aérea de Vandenberg às 6h34 locais (14h34 de Lisboa) para registar a distribuição das radiações na atmosfera.

Deverá testar ainda a teoria de muitos cientistas segundo a qual o «Big Bang» libertou enormes quantidades de calor e energia, disseram fontes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA).

Pela medição de raios infra-vermelhos que de todas as direcções bombardeiam a

Terra, os cientistas esperam que o «Explorer» (Explorador) forneça dados pormenorizados sobre a natureza de qualquer explosão e os processos conducentes à formação das galáxias.

Um dos três instrumentos a bordo pode desvendar as chamadas «sementes» que teriam levado à formação de conjuntos de galáxias, declararam as fontes.

No passado, os cientistas estudaram as radiações cósmicas a partir de balões, cumes de montanhas e do Antártico, onde o ar é limpo, mas os dirigentes da NASA consideram que o satélite lançado sábado representa a melhor tentativa até à data de estudar a origem e a dinâmica do Universo.

O «Explorer» é a peça central de uma missão de 400 milhões de dólares para o estudo de micro-ondas, calor e outras radiações cósmicas, restos da grande explosão que criou o mundo.



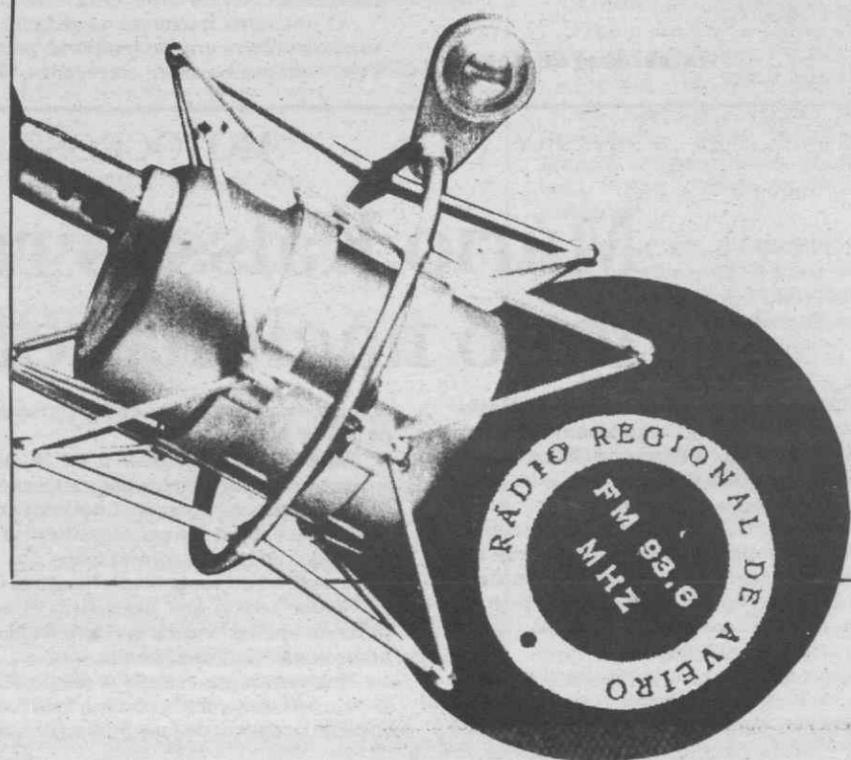
NORFOLK (Estação Naval) — O comandante Michael Ballard exemplifica, perante os seus homens, o uso correcto do telecommando de mísseis de cruzeiro. O cenário é o vaso de guerra «Joseph Daniels» dos Estados Unidos.

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO

93.6 MHz

Boa música

Informação
de qualidade



PUBLICIDADE:

Contacte-nos na
Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 15-1.º — Sala G

EM AVEIRO

Telefs. 034-22527/22422/24601/22608

Telex 37489

Fax 034-22635

NACIONAL DA II DIVISÃO

Águeda, 2
U. Leiria, 2

União soube virar o rumo do encontro

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.
Árbitro: Sepa Santos (Lisboa), auxiliado por Carlos Pires e Ildelfonso Gomes.

ÁGUEDA - Figueiras; Carlos Manuel, Paulo César, Carvalho e Edilson; Jesus, Tomé (João, 86) e Arsenio; Cabumba (Rui Lopes, 73), Queta e Fernando.

Treinador: José Rachão
U. LEIRIA - Peres; Borges (Nuno, 53), Juanito, Duarte e Zé Ribeiro; Marlon, Craveiro e Nivaldo; Bugre, Luis Fernando e Rosario (Zé Augusto, 90).

Treinador: Vieira Nunes
Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Carlos Manuel (17),

Paulo César (55, de grande penalidade), Craveiro (58) e Luis Fernando (87).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Juanito (38), Bugre (56), Cabumba (65) e para o treinador Vieira Nunes (83).

Recreio de Águeda e União de Leiria, apesar das condições do relvado não serem as melhores, proporcionaram um bom espectáculo de futebol à escassa assistência que se deslocou ao Municipal. O Águeda, naquela que foi a sua melhor exibição da presente época, cedeu o primeiro ponto no seu terreno, mas cedeu-o num confronto com uma das melhores equipas da zona centro do nacional se-

cundário, uma equipa que, depois de ter sido dominada pelos donos da casa durante o primeiro tempo e a perder por duas bolas de diferença, soube reagir à adversidade e chegar ao empate.

De facto, nos primeiros 45 minutos, os aguedenses, imprimindo um bom ritmo ao seu futebol e utilizando bem os flancos, iam criando alguns problemas ao último reduto leiriense. A dinâmica de ataque que caracterizava o futebol dos locais deu os seus frutos logo aos 17 minutos. Carlos Manuel, na cobrança de um livre, rematou forte e colocado, com Peres impotente para reter o esférico.

Em desvantagem no marcador, o

União tentou «sacudir» a pressão dos locais, aparecendo com mais frequência no meio campo contrário, sem conseguir, no entanto, chegar com perigo a baliza de Figueiras. Cabe aqui salientar a excelente cobertura a meio campo feita pelos aguedenses, com especial destaque para Carlos Manuel que «secou» por completo um dos motores dos leirienses, o brasileiro Nivaldo.

Apesar da ligeira reacção dos visitantes, o Águeda continuava a assegurar um certo ascendente e, aos 37 minutos, Tomé, em boa posição, permite a intervenção de Peres, desperdiçando uma oportunidade flagrante para ampliar a vantagem. Três minutos volvidos, seria Queta que, com um remate de primeira, obrigou o guardaio leiriense a trabalho de monta para evitar o pior.

A vantagem dos aguedenses no final dos primeiros 45 minutos acabava por se justificar plenamente. Nos minutos iniciais da segunda metade do encontro, os locais deram mostras de querer continuar a usufruir do domínio dos acontecimentos e, aos 10 minutos, Queta é claramente derrubado por Peres no inte-

rior da área. Sepa Santos, peremptório, apontou, de imediato a grande penalidade. Paulo César não desperdiçou o ensejo.

Aos 13 minutos, Craveiro, com um belo remate de primeira, bate pela primeira vez Figueiras. O União começaria aqui a virar o rumo dos acontecimentos.

O Águeda «ofereceu» o domínio do jogo ao adversário e preocupou-se em defender a escassa vantagem de que ainda dispunha. Os leirienses pressionavam o último reduto aguedense. A excelente marcação de que as pedras da manobra atacante unionista fora alvo nos primeiros 45 minutos foi-se esvanecendo e, a 3 minutos do fim do tempo regulamentar, aconteceria o empate, com um golo obtido por Luis Fernando, na sequência de um lance muito confuso na pequena área aguedense.

Um resultado justo que acaba por constituir um prémio para a reacção do União de Leiria no segundo tempo.

Arbitragem algo irregular de Sepa Santos.

Carlos Rodrigues

Marialvas, 0 — Oliveirense, 0

Sorte adversa ao lanterna vermelha

Jogo: Estádio Municipal da Fig. da Foz.
Árbitro: Neves Fernandes, auxiliado por Armando Lemos e Francisco Chagas da AC Braga.

MARIALVAS — Paulo Brás; Simões Bravo, Pereira e Nini (Neto 74m); Gil, Brazete, Luz (Sena 54m) e Alex; Capucho e Serginho.

OLIVEIRENSE — Castro II; Zé Nando, Vivas, Lício e Amorim; Vitinha (Ronaldo 69m), Ferro, Tião e Adolfo; Cardoso (Castro I 90m) e Jesus.

A. disciplinar: Cartão amarelo a Jesus e vermelho ao delegado da Oliveirense aos 90m.

A existir um vencedor, sem dúvida que os dois pontos caberiam por mérito à Oliveirense que, pela forma como jogou, como se entregou à luta e ocasiões de tento que construiu, e pelo futebol que desenvolveu,

mostrou quanto injusta é a posição que ocupa na pauta classificativa.

O Marialvas só à meia hora conseguiu sacudir a pressão do adversário que enquanto havia criado duas soberanas oportunidades de abrir o activo: (Jesus 17m e Cardoso 22m).

A partir daí os cantanhedenses tiveram uma notória reacção, interrompendo o domínio do antagonista que, com o seu último reduto muito povoado, imperava de um meio-campo, arrancando para contra ofensivas perigosas.

Então, aos 30, 34 e 39m, os alvinegros tiveram o golo à vista já que puxadas pelo seu técnico Marconi, jogaram com mais velocidade, desenvolveram um futebol mais ofensivo, trocaram bem a bola lá na frente e chegaram a confundir a extrema defesa do seu opositor.

No 2.º tempo o encontro atingiu maior emoção, num toada de parada e resposta com ambos os contendores em busca do triunfo.

Contudo a maior fatia de mérito da partida caberia aos oliveirenses, com a sorte a balear nitidamente o Marialvas.

Ronaldo, aos 77m perdeu o mais flagrante ensejo de marcar, permitindo a recuperação de Paulo Brás, e a três minutos do fim só por milagre a bola não apareceu no fundo da baliza.

Em cima da hora aconteceu o caso do jogo. Ronaldo, que nos pareceu deslocado, foi derrubado pelas costas na área de rigor e o árbitro negou-lhe a grande penalidade.

Um bom desafio de futebol, muito competitivo, emotivo e com nervosismo à mistura nos últimos momentos. Um relvado empapado não impediu que os atletas proporcionassem um excelente espectáculo.

Arbitragem magnífica até ao minuto 90. Ai cometeu erro grave coarctando talvez a vitória à Oliveirense.

Aníbal José de Matos

NACIONAL DA III DIVISÃO

Anadia, 1 — Tabuense, 0

Jogo interrompido devido ao mau tempo

Árbitro: Monteiro da Silva, auxiliado por Manuel Silva e Henrique Santos, de Braga.

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo.
ANADIA — Rodrigues; Juvenal, Fernando, Paulo (Nogueira, 45 m) e Venceslau; Germano, Oriando e Cardoso; Sanchinho, Bé e Luis.

TABUENSE — Rui; Zezinho, Vasco, Alvaro e Alves; Paulo Santos (Carlos Manuel, 35 m), Nélio e Costa; Frias, Gaivota e Américo.

Ao intervalo: 1-0.

Ação disciplinar: amarelo a Costa, aos 16 minutos.

Marcador: Álvaro (própria baliza aos 19 minutos).

O encontro iniciou-se com bom tempo, mas adivinhava grande temporal, pois as nuvens estavam bastante carregadas, pelo que

ainda no primeiro tempo, começou a cair chuva com certa intensidade, só que aos 6 m do segundo tempo, desabou mesmo autêntica batega de água que pôs em fuga para os balneários todos os elementos em campo.

Ainda se esperavam os 15 m permitidos para o reinício, mas isso foi impossível, porque, apesar de o terreno ter escoado bem, havia, mesmo junto ao canto esquerdo do topo norte um autêntico mar de água com bastantes centímetros de altura e por isso o sr. Monteiro da Silva, deu o jogo por terminado, aguardando-se agora novo jogo em data a marcar pela Federação Portuguesa de Futebol, visto que os delegados das equipas não chegaram a acordo quanto a uma possível data.

Américo Ribeiro

MOTOCROSS

Mário Kalssas renovou título nacional em 500 cc

Com a vitória do piloto vagueuse Mário Kalssas concluiu-se o Campeonato Nacional de Motocross, na categoria de 500 cc, face a anulação da última prova, prevista para Sintra.

Mário Kalssas, em Honda, terminou o Campeonato com 176 pontos, mais vinte do que o seu companheiro de equipa Francisco Salgueiro e 66 do que Tino Morais, também da Honda, num campeonato em que se classificaram mais 10 pilotos.

Face à anulação da prova prevista para Sintra, a Federação Portuguesa de Motociclismo decidiu-se por concluir os Cam-

peonatos das categorias de 500 cc Seniores e de 250 cc Juniores.

Também na velocidade a F.P.M. decidiu terminar os campeonatos depois da anulação da prova marcada para o Autódromo do Estoril, no que fica a marcar negativamente uma época dos desportos motorizados.

Assim, só o Campeonato Nacional de 125 cc Senior terá o seu calendário completo, faltando apenas realizar a prova da Malveira no próximo dia 3 de Dezembro.

Entretanto, na categoria de Juniores, a vitória no Campeonato coube a José Sampaio (Susuki), seguido de Luis Feitor (Kawasaki).

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 0 — Ovarense, 0

Muita ambição pouca inspiração

Tarde de frio no Campo da Gândara, onde se esperava pudesse acontecer um bom espectáculo de futebol, protagonizado por duas equipas da região. Afinal, o espectáculo acabou por acontecer mesmo, chegando a haver emoção dentro e fora das quatro linhas. O que faltou, porém, foi a inspiração... mais notada, como é evidente, para a banda dos locais, que ainda não conseguiram acertar o passo com este Campeonato.

Uma situação que, não sendo normal, começa a preocupar seriamente o próprio clube, que na presente temporada terá apostado «forte», na esperança de fazer um Campeonato tranquilo.

A arbitragem pertenceu a Manuel Alves, que foi auxiliado por Salvador Monteiro e Agostinho Moura (equipa do Porto), tendo as equipas apresentado:

OLIVEIRINHA — Sara; Marito, Litos, Marco Paulo e Gato; Ginho, Évora e Moreira (cap.); Celestinho e Magalão.

Substituições: Évora por Rocha, aos 55 m. No banco ficaram ainda Ferreira, Esgueirão, Branco e Rafael.

Treinador: António Luis.
OVARENSE — Tito; Pico, Zé Carlos, Mariano e Covelo; Sidon, Chambel e Reginaldo; Fonseca, Luis Manuel e Paulo Soares.

Substituições: Fonseca por Simone (na 2.ª parte), e Chambel por Paulo Conde (aos 86 m). No banco ficaram ainda Alcino, Nelson e Paulo Jorge.

Treinador: Ferreirinha.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Moreira e massagista da Ovarense (aos 27 e 37 m, respectivamente).

Jogando a favor do vento nos primeiros 45 minutos, o Oliveirinha entrou de rompanete, e chegou mesmo a desenvolver jogadas de grande recorte técnico, dando a sensação de querer resolver a contenda a seu favor muito cedo.

É certo que o maior pendor atacante lhe pertenceu, que a turma de Ovar era demasiado lenta na evolução dos contra-ataques, e

que a meio-campo do adversário criava enormes brechas. Só que, mesmo exibindo um futebol aparentemente mais competitivo, faltava alguma coisa ao ataque dos locais.

Contudo, aos 15 e 21 minutos, o «onze» de António Luis daria um ar da sua graça, ao criar duas situações de perigo distintas — a primeira com Nené a rematar, em situação legal, a figura do guardaio Tito, e a segunda protagonizada por Évora, que de fora da pequena área fez a bola embater na trave. Duas situações que, diga-se de passagem, davam bom crédito ao Oliveirinha, que bem precisava de golos.

Foi de resto o melhor período dos locais, que só aos 36 minutos voltariam a criar algum perigo junto à baliza defendida por Tito, quando Évora, em passe bem intencionado para a zona de golo, não chegou a servir Ginho, que se encontrava atrasado.

Com a chegada do intervalo, apenas o técnico da Ovarense mexeu na equipa, fazendo sair Fonseca (cujo rendimento lá na frente, de parceria com Reginaldo, não foi bem sucedido), por troca de Simone.

A aposta em Simone resultaria de facto em pleno, e a Ovarense, que até então se ficara por uma exibição apagada, passou a desenvolver um futebol mais actuante, em particular no meio-campo, onde Covelo e o «capitão» Paulo Soares chegaram a fazer das tripas coração...

Com nova «roupagem», a Ovarense passou a reforçar o ataque, lançando Simone na corrida para a baliza. O atacante vareiro, porém, pouco apoiado e fortemente guardado pela defesa da ARCO, poucas hipóteses teve de chegar onde queria.

Com o cronómetro a passar ligeiro, o futebol jogado começou então a não ter grandes soluções, com uma e outra equipa a procurarem chegar à baliza adversária. Nota-se contudo que a Ovarense pretendia agora defender o empate, o que conseguiu, graças também a um sector defensivo de respeito, onde Mariano e Zé Carlos foram os dois principais esteios.

Estarreja, 1 — União de Coimbra, 1

Empate justo

Árbitro: Mário Pereira
Ficais de linha: Joao Gonçalves - bancada e Alberto Pereira - superior.
Equipa de arbitragem do Porto.

ESTARREJA - Ferrão, Filipe, Pato, Stromberg, João Pereira, Nelinho, Miguel, Damar, Neves (Tuky, 84 minutos), Folha e Gilberto (Pedro, 62 minutos).

UNIÃO DE COIMBRA - Arménio, Freitas, Capelas, Pinto, Neto, Pedro Maria, Alexandre, Paulo Fonseca (Quireno aos 64 minutos), Beto, Nogueira e Amaro.

Cartões amarelos: Freitas (40 minutos), Pinto (63 minutos) e Beto (82 minutos).

Intervalo: 1 - 0
Marcadores: Damar aos 44 minutos e Nogueira aos 89 minutos.

O resultado de 1 - 0 verificado ao intervalo pode considerar-se lisonjeiro para os visitados, já que os combricenses, com excepção dos primeiros quinze minutos, tiveram o domínio do jogo e criaram algumas oportunidades de baliza aberta, só não marcando porque Stromberg, por

duas vezes, substituiu o guarda-redes Ferrão e «safou» dois golos certos.

Com o meio campo muito activo e Paulo Fonseca e Nogueira verdadeiramente endiabrados, a defesa local passou por momentos aflitivos. E foi a um minuto do intervalo, contra a corrente do jogo, que o Estarreja conseguiu o golo, um belo golo, fruto de uma soberba jogada de Folha que serviu de bandeja Gilberto e este, desembaraçando-se de 2 defesas foi a linha de cabeceira, centrou atrasado e Damas na passada fez o golo.

A 2ª metade, não tão bem jogada como a primeira, foi bastante equilibrada. Os locais poderiam ter aumentado o score, quando Folha, aos 85 minutos rematou fortíssimo à barra. Porém, no último minuto, os visitantes, quando com certeza já não contavam, Nogueira, à entrada da área e perante a passividade dos defesas locais, rematou com precisão ao ângulo e restabeleceu a igualdade, que acabou por ser o resultado mais justo.

Uma boa arbitragem.

Nelson Agra

Crónica de Eduardo Jaques

Estará certo o empate?
Ao Oliveirinha terá faltado, lá na frente, aquele «apetite» pelo golo, que tem sido, afinal, apanágio de toda a equipa na presente temporada. Moreira, Nené e Magalão, que no ataque estiveram em todas as jogadas de maior perigo, nunca conseguiram, salvo uma ou outra vez, causar arrepios à bem guardada baliza da Ovarense no meio-campo, onde Gato e Ginho, mais aquele que este, se fizeram notar, reinou a normalidade, o mesmo acontecendo com a defesa, onde uma vez mais Marco Paulo e Marito tiveram oportunidade de brilhar.

Quanto à Ovarense, que não chegou propriamente a causar sensação no ataque, teve como já referimos um meio-campo muito produtivo e um sector defensivo que brilhou, mas não a ponto de merecer grandes méritos.

Em resumo, o empate ajusta-se ao labor de uma e outra equipa. A haver um vencedor, pois seria o Oliveirinha.

Uma palavra final para o trio de arbitragem portuense, com algumas incorrecções pelo meio, teve trabalho muito positivo.

Alba, 0
Oliveira do Hospital, 1

Bastante pobre

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Albino Nogueira, do Porto, auxiliado por Joaquim Campos e Aníbal Martins.

ALBA - Luis Filipe; Tôzé, Mussá, Aguilardo e Pinho; Julio, Leite (Babuna, aos 41 minutos), Rangol (Nunes, aos 60 minutos) e Toni; Nélio e Angelo.

OLIVEIRA DO HOSPITAL - Serambeque; Couceiro, Bento Nunes, Coelho e Marinheiro; Ricardo, Cunha Ferreira, Luis e Paulo Piedade; Paulo Marques (Beto, aos 85 minutos) e Guerreiro (Joca, aos 61 minutos).

Ao intervalo: 0-0
Marcador: Coelho, aos 80 minutos.
Ação disciplinar: cartão amarelo a Nunes, aos 87 minutos.

Assistimos a um jogo em que o equilíbrio foi notório durante toda a primeira parte. Aos 7 minutos poderia ter surgido o primeiro golo do encontro, quando Nélio atirou forte, mas permitindo a defesa do guardaio Serambeque. No recomeço, os locais apareceram bem e aos 55 minutos Babuna, num bonito lance, poderia ter inaugurado o marcador. Mas tal não aconteceu e alguns minutos depois foi à vez de Joca rematar forte a barra.

O ascendente visitante era nota dominante e como fruto dessa superioridade surgiu o único golo da partida por intermédio de Coelho que aproveitou bem uma falha de Luis Filipe. Em resumo, vitória merecida da equipa mais empreendedora e que apesar de tudo mais a procurou. Boa arbitragem.

Esmeralda Martins

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO (93.6 MHz) FM

PROGRAMA DISCOS OFERECIDOS (Para o dia ____/____/____)

(de 2.ª a 6.ª-feira, entre as 13 e as 14 horas)

Nome: _____

Residente em: _____

Oferece a: _____

Residente em: _____

O tema musical: _____

Interpretado por: _____

Com a seguinte mensagem (facultativa): _____

Recortar e enviar para Rádio Regional de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º. Sala G — 3800 AVEIRO.

Juntar 100\$00, por cada pedido, para despesas

NACIONAL DA II DIVISÃO

Águeda, 2 U. Leiria, 2

União soube virar o rumo do encontro

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. Árbitro: Sepa Santos (Lisboa), auxiliado por Carlos Pires e Ildefonso Gomes.

AGUEDA - Figueiras; Carlos Manuel, Paulo César, Carvalho e Edilson; Jesus, Tomé (João, 86) e Arsenio; Cabumba (Rui Lopes, 73), Queta e Fernando.

Treinador: José Rachão U. LEIRIA - Peres; Borges (Nuno, 53), Juanito, Duarte e Zé Ribeiro; Marlon, Craveiro e Nivaldo; Bugre, Luis Fernando e Rosario (Zé Augusto, 90).

Treinador: Vieira Nunes Ao intervalo: 1-0 Marcadores: Carlos Manuel (17),

Paulo César (55, de grande penalidade), Craveiro (58) e Luis Fernando (87).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Juanito (38), Bugre (56), Cabumba (65) e para o treinador Vieira Nunes (83).

Recreio de Águeda e União de Leiria, apesar das condições do relvado não serem as melhores, proporcionaram um bom espectáculo de futebol à escassa assistência que se deslocou ao Municipal. O Águeda, naquela que foi a sua melhor exibição da presente época, cedeu o primeiro ponto no seu terreno, mas cedeu-o num confronto com uma das melhores equipas da zona centro do nacional se-

cundário, uma equipa que, depois de ter sido dominada pelos donos da casa durante o primeiro tempo e a perder por duas bolas de diferença, soube reagir à adversidade e chegar ao empate.

De facto, nos primeiros 45 minutos, os aguedenses, imprimindo um bom ritmo ao seu futebol e utilizando bem os flancos, iam criando alguns problemas ao último reduto leiriense. A dinâmica de ataque que caracterizava o futebol dos locais deu os seus frutos logo aos 17 minutos. Carlos Manuel, na cobrança de um livre, rematou forte e colocado, com Peres impotente para reter o esférico.

Em desvantagem no marcador, o

União tentou «sacudir» a pressão dos locais, aparecendo com mais frequência no meio campo contrário, sem conseguir, no entanto, chegar com perigo à baliza de Figueiras. Cabe aqui salientar a excelente cobertura a meio campo feita pelos aguedenses, com especial destaque para Carlos Manuel que «secou» por completo um dos motores dos leirienses, o brasileiro Nivaldo.

Apesar da ligeira reacção dos visitantes, o Águeda continuava a assegurar um certo ascendente e, aos 37 minutos, Tomé, em boa posição, permite a intervenção de Peres, desperdiçando uma oportunidade flagrante para ampliar a vantagem. Três minutos volvidos, seria Queta que, com um remate de primeira, obrigou o guarda-livreiro a trabalho de monta para evitar o pior.

A vantagem dos aguedenses no final dos primeiros 45 minutos acabava por se justificar plenamente. Nos minutos iniciais da segunda metade do encontro, os locais deram mostras de querer continuar a usufruir do domínio dos acontecimentos e, aos 10 minutos, Queta é claramente derrubado por Peres no inte-

rior da área. Sepa Santos, peremptório, apontou, de imediato a grande penalidade. Paulo César não desperdiçou o ensejo...

Aos 13 minutos, Craveiro, com um belo remate de primeira, bate pela primeira vez Figueiras. O União começaria aqui a virar o rumo dos acontecimentos...

O Águeda «ofereceu» o domínio do jogo ao adversário e preocupou-se em defender a escassa vantagem de que ainda dispunha. Os leirienses pressionavam o último reduto aguedense. A excelente marcação de que os pedras da manobra atacante unionista fora alvo nos primeiros 45 minutos foi-se esvanecendo e, a 3 minutos do fim do tempo regulamentar, aconteceria o empate, com um golo obtido por Luis Fernando, na sequência de um lance muito confuso na pequena área aguedense.

Um resultado justo que acaba por constituir um prémio para a reacção do União de Leiria no segundo tempo.

Arbitragem algo irregular de Sepa Santos.

Carlos Rodrigues

Marialvas, 0 — Oliveirense, 0

Sorte adversa ao lanterna vermelha

Jogo: Estádio Municipal da Fig. da Foz. Árbitro: Neves Fernandes, auxiliado por Armando Lemos e Francisco Chagas da AC Braga.

MARIALVAS — Paulo Brás; Simões Bravo, Pereira e Nini (Neto 74m); Gil, Brazete, Luz (Sena 54m) e Alex; Capucho e Serginho.

OLIVEIRENSE — Castro II; Zé Nando, Vivas, Lício e Amorim; Vitinha (Ronaldo 69m), Ferro, Tião e Adolfo; Cardoso (Castro I 90m) e Jesus.

A disciplinar: Cartão amarelo a Jesus e vermelho ao delegado da Oliveirense aos 90m.

A existir um vencedor, sem dúvida que os dois pontos caberiam por mérito à Oliveirense que, pela forma como jogou, como se entregou a luta e ocasiões de tento que construiu, e pelo futebol que desenvolveu,

mostrou quanto injusta é a posição que ocupa na pauta classificativa.

O Marialvas só à meia hora conseguiu sacudir a pressão do adversário que entretanto havia criado duas soberanas oportunidades de abrir o activo: (Jesus 17m e Cardoso 22m).

A partir daí os cantanhedenses tiveram uma notória reacção, interrompendo o domínio do antagonista que, com o seu último reduto muito povoado, imperava de um meio-campo, arrancando para contra ofensivas perigosas.

Então, aos 30, 34 e 39m, os alvinegros tiveram o golo à vista já que puxadas pelo seu técnico Marconi, jogaram com mais velocidade, desenvolveram um futebol mais ofensivo, trocaram bem a bola lá na frente e chegaram a confundir a extrema defesa do seu opositor.

No 2.º tempo o encontro atingiu maior emoção, num toada de parada e resposta com ambos os contendores em busca do triunfo.

Contudo a maior fatia de mérito da partida caberia aos oliveirenses, com a sorte a balear nitidamente o Marialvas.

Ronaldo, aos 77m perdeu o mais flagrante ensejo de marcar, permitindo a recuperação de Paulo Brás, e a três minutos do fim só por milagre a bola não apareceu no fundo da baliza.

Em cima da hora aconteceu o caso do jogo. Ronaldo, que nos pareceu deslocado, foi derrubado pelas costas na área de rigor e o árbitro negou-lhe a grande penalidade.

Um bom desafio de futebol, muito competitivo, emotivo e com nervosismo à mistura nos últimos momentos. Um relvado empapado não impediu que os atletas proporcionassem um excelente espectáculo.

Arbitragem magnífica até ao minuto 90. Ai cometeu erro grave coarctando talvez a vitória à Oliveirense.

Anibal José de Matos

NACIONAL DA III DIVISÃO

Anadia, 1 — Tabuense, 0

Jogo interrompido devido ao mau tempo

Árbitro: Monteiro da Silva, auxiliado por Manuel Silva e Henrique Santos, de Braga.

Jogo no Campo Dr. Pequeto Rebelo.

ANADIA — Rodrigues; Juvenal, Fernando, Paulo (Nogueira, 45 m) e Venceslau; Germano, Orlando e Cardoso; Sancho, Bé e Luis.

TABUENSE — Rui; Zezinho, Vasco, Álvaro e Alves; Paulo Santos (Carlos Manuel, 35 m), Nélio e Costa; Frias, Gaivota e Américo.

Ao intervalo: 1-0. Acção disciplinar: amarelo a Costa, aos 16 minutos.

Marcador: Alvaro (própria baliza aos 19 minutos).

O encontro iniciou-se com bom tempo, mas adivinhava grande temporal, pois as nuvens estavam bastante carregadas, pelo que

ainda no primeiro tempo, começou a cair chuva com certa intensidade, só que aos 6 m do segundo tempo, desabou mesmo autêntica bátega de água que pôs em fuga para os balneários todos os elementos em campo.

Ainda se esperavam os 15 m permitidos para o reinício, mas isso foi impossível, porque, apesar de o terreno ter escoado bem, havia, mesmo junto ao canto esquerdo do topo norte um autêntico mar de água com bastantes centímetros de altura e por isso o sr. Monteiro da Silva, deu o jogo por terminado, aguardando-se agora novo jogo em data a marcar pela Federação Portuguesa de Futebol, visto que os delegados das equipas não chegaram a acordo quanto a uma possível data.

Américo Ribeiro

MOTOCROSS

Mário Kalssas renovou título nacional em 500 cc

Com a vitória do piloto vagueuse Mário Kalssas concluiu-se o Campeonato Nacional de Motocross, na categoria de 500 cc, face a anulação da última prova, prevista para Sintra.

Mário Kalssas, em Honda, terminou o Campeonato com 176 pontos, mais vinte do que o seu companheiro de equipa Francisco Salgueiro e 66 do que Tino Morais, também da Honda, num campeonato em que se classificaram mais 10 pilotos.

Face à anulação da prova prevista para Sintra, a Federação Portuguesa de Motociclismo decidiu-se por concluir os Cam-

peonatos das categorias de 500 cc Seniores e de 250 cc Juniores.

Também na velocidade a F.P.M. decidiu terminar os campeonatos depois da anulação da prova marcada para o Autódromo do Estoril, no que fica a marcar negativamente uma época dos desportos motorizados.

Assim, só o Campeonato Nacional de 125 cc Senior terá o seu calendário completo, faltando apenas realizar a prova da Malveira no próximo dia 3 de Dezembro.

Entretanto, na categoria dfe Juniores, a vitória no Campeonato coube a José Sampaio (Suzuki), seguido de Luis Feitor (Kawasaki).

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 0 — Ovarense, 0

Muita ambição pouca inspiração

Crónica de Eduardo Jaques

Tarde de frio no Campo da Gandara, onde se esperava pudesse acontecer um bom espectáculo de futebol, protagonizado por duas equipas da região. Afinal, o espectáculo acabou por acontecer mesmo, chegando a haver emoção dentro e fora das quatro linhas. O que faltou, porém, foi a inspiração... mais notada, como é evidente, para a banda dos locais, que ainda não conseguiram acertar o passo com este Campeonato.

Uma situação que, não sendo normal, começa a preocupar seriamente o próprio clube, que na presente temporada terá apostado «forte», na esperança de fazer um Campeonato tranquilo.

A arbitragem pertenceu a Manuel Alves, que foi auxiliado por Salvador Monteiro e Agostinho Moura (equipa do Porto), tendo as equipas apresentado:

OLIVEIRINHA — Sara; Marito, Litos, Marco Paulo e Gato; Ginho, Évora e Moreira (cap.); Celestinho e Magalão.

Substituições: Évora por Rocha, aos 55 m. No banco ficaram ainda Ferreira, Esgueirão, Branco e Rafael.

Treinador: António Luis. OVARENSE — Tito; Pico, Zé Carlos, Mariano e Covelo; Sidon, Chambel e Reginaldo; Fonseca, Luis Manuel e Paulo Soares.

Substituições: Fonseca por Simone (na 2.ª parte), e Chambel por Paulo Conde (aos 86 m). No banco ficaram ainda Alcino, Nélson e Paulo Jorge.

Treinador: Ferreirinha.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Moreira e massagista da Ovarense (aos 27 e 37 m, respectivamente).

Jogando a favor do vento nos primeiros 45 minutos, o Oliveirinha entrou de rompanete, e chegou mesmo a desenvolver jogadas de grande recorte técnico, dando a sensação de querer resolver a contenda a seu favor muito cedo.

É certo que o maior pendor atacante lhe pertenceu, que a turma de Ovar era demasiado lenta na evolução dos contra-ataques, e

que a meio-campo do adversário criava enormes brechas. Só que, mesmo exibindo um futebol aparentemente mais competitivo, faltava alguma coisa ao ataque dos locais.

Contudo, aos 15 e 21 minutos, o «ortze» de António Luis daria um ar da sua graça, ao criar duas situações de perigo distintas — a primeira com Nené a rematar, em situação ilegal, à figura do guarda-livre, e a segunda protagonizada por Évora, que de fora da pequena área fez a bola embater na trave. Duas situações que, diga-se de passagem, davam bom crédito ao Oliveirinha, que bem precisava de golos.

Foi de resto o melhor período dos locais, que só aos 36 minutos voltariam a criar algum perigo junto à baliza defendida por Tito, quando Évora, em passe bem intencionado para a zona de golo, não chegou a servir Ginho, que se encontrava atrasado.

Com a chegada do intervalo, apenas o técnico da Ovarense mexeu na equipa, fazendo sair Fonseca (cujo rendimento lá na frente, de parceria com Reginaldo, não foi bem sucedido), por troca de Simone.

A aposta em Simone resultaria de facto em pleno, e a Ovarense, que até então se ficara por uma exibição apagada, passou a desenvolver um futebol mais actuante, em particular no meio-campo, onde Covelo e o «capitão» Paulo Soares chegaram a fazer das tripas coração...

Com nova «roupagem», a Ovarense passou a reforçar o ataque, lançando Simone na corrida para a baliza. O atacante vareiro, porém, pouco apoiado e fortemente guardado pela defesa da ARCO, poucas hipóteses teve de chegar onde queria.

Com o cronómetro a passar ligeiro, o futebol jogado começou então a não ter grandes soluções, com uma e outra equipa a procurarem chegar à baliza adversária. Notava-se contudo que a Ovarense pretendia agora defender o empate, o que conseguiu, graças também a um sector defensivo de respeito, onde Mariano e Zé Carlos foram os dois principais esteios.

Estarreja, 1 — União de Coimbra, 1

Empate justo

Árbitro: Mário Pereira Ficais de linha: Joao Gonçalves - bancada e Alberto Pereira - superior. Equipa de arbitragem do Porto.

ESTARREJA - Ferrão, Filipe, Pato, Stromberg, João Pereira, Nelinho, Miguel, Damar, Neves (Tuky, 84 minutos), Folha e Gilberto (Pedro, 62 minutos).

UNIÃO DE COIMBRA - Arménio, Freitas, Capelas, Pinto, Nelo, Pedro Maria, Alexandre, Paulo Fonseca (Quirino aos 64 minutos), Beto, Nogueira e Amaro.

Cartões amarelos: Freitas (40 minutos), Pinto (63 minutos) e Beto (82 minutos).

Intervalo: 1 - 0 Marcadores: Damar aos 44 minutos e Nogueira aos 89 minutos.

O resultado de 1 - 0 verificado ao intervalo pode considerar-se lisonjeiro para os visitados, já que os conimbricenses, com excepção dos primeiros quinze minutos, tiveram o domínio do jogo e criaram algumas oportunidades de baliza aberta, só não marcando porque Stromberg, por

duas vezes, substituiu o guarda-redes Ferrão e «safou» dois golos certos.

Com o meio campo muito activo e Paulo Fonseca e Nogueira verdadeiramente endiabrados, a defesa local passou por momentos aflitivos. E foi a um minuto do intervalo, contra a corrente do jogo, que o Estarreja conseguiu o golo, um belo golo, fruto de uma soberba jogada de Folha que serviu de bandeja Gilberto e este, desembaraçando-se de 2 defesas foi a linha de cabeceira, centrou o golo e Damas na passada fez o golo.

A 2ª metade, não tao bem jogada como a primeira, foi bastante equilibrada. Os locais poderiam ter aumentado o score, quando Folha, aos 85 minutos rematou fortíssimo à barra. Porém, no ultimo minuto, os visitantes, quando com certeza já não contavam, Nogueira, à entrada da área e perante a passividade dos defesas locais, rematou com precisão ao ângulo e restabeleceu a igualdade, que acabou por ser o resultado mais justo.

Uma boa arbitragem.

Nelson Agra

Alba, 0 Oliveira do Hospital, 1

Bastante pobre

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Albino Nogueira, do Porto, auxiliado por Joaquim Campos e Anibal Martins.

ALBA - Luis Filipe; Tóze, Mussá, Aguinaldo e Pinho; Julio, Leite (Babuna, aos 41 minutos), Rangel (Munes, aos 60 minutos) e Toni; Nélio e Angelo.

OLIVEIRA DO HOSPITAL - Serambeque; Couceiro, Bento Nunes, Coelho e Maranhão; Ricardo, Cunha Ferreira, Luis e Paulo Piedade; Paulo Marques (Beto, aos 85 minutos) e Guerreiro (Joca, aos 86 minutos).

Ao intervalo: 0-0 Marcador: Coelho, aos 80 minutos. Acção disciplinar: cartão amarelo a Nunes, aos 87 minutos.

Assistimos a um jogo em que o equilibrio foi notorio durante toda a primeira parte. Aos 7 minutos poderia ter surgido o primeiro golo do encontro, quando Nélio atirou forte, mas permitindo a defesa do guarda-livre Serambeque. No recomeço, os locais apareceram bem e aos 55 minutos Babuna, num bonito lance, poderia ter inaugurado o marcador. Mas tal não aconteceu e alguns minutos depois foi a vez de Joca rematar forte a barra.

O ascendente visitante era nota dominante e como fruto dessa superioridade surgiu o unico golo da partida por intermédio de Coelho que aproveitou bem uma falha de Luis Filipe. Em resumo, vitória merecida da equipa mais empreendedora e que apesar de tudo mais a procurou. Boa arbitragem.

Esmeralda Martins

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO (93.6 MHz) FM

PROGRAMA DISCOS OFERECIDOS (Para o dia / /) (de 2.ª a 6.ª-feira, entre as 13 e as 14 horas)

Nome: _____ Residente em: _____ Oferece a: _____ Residente em: _____ O tema musical: _____ Interpretado por: _____ Com a seguinte mensagem (facultativa): _____

Recortar e enviar para Rádio Regional de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peabinho, n.º 15-1.º Sala G — 3800 AVEIRO.

Juptar 100000, por cada pedido, para despesas

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto •

Nacional da 1ª Divisão

RESULTADOS

Belenenses-Setúbal	0-0
Amadora-Guimarães	1-2
U. Madeira-Beira Mar	4-1
Boavista-Nacional	4-1
Tirsense-Penafiel	1-1
Feirense-Porto	1-4
Braga-Portimonense	3-1
Marítimo-Sporting	1-2
Chaves-Benfica	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Porto	9	7	1	1	18-3	15
Guimarães	10	6	3	1	16-8	15
Sporting	9	6	1	2	12-6	13
Benfica	8	5	2	1	23-3	12
Setúbal	8	5	2	1	12-6	12
Amadora	9	4	2	3	15-10	10
Belenenses	9	4	2	3	11-10	10
Chaves	10	3	4	3	12-14	10
Boavista	9	4	1	4	19-13	9
Tirsense	9	2	5	2	6-5	9
Braga	9	4	1	4	11-11	9
Beira Mar	11	3	3	5	7-16	9
Marítimo	9	1	5	3	9-11	7
U. Madeira	10	2	3	5	10-16	7
Feirense	9	2	2	5	4-13	6
Nacional	11	0	6	5	6-17	6
Portimonense	10	1	3	6	10-26	5
Penafiel	9	1	2	6	6-19	4

PRÓXIMA JORNADA

Setúbal-Chaves	
Guimarães-Belenenses	
Beira Mar-E. Amadora	
Nacional-U. Madeira	
Penafiel-Boavista	
Porto-Tirsense	
Portimonense-Feirense	
Sporting-Braga	
Benfica-Marítimo	

Nacional da 2ª Divisão

ZONA NORTE RESULTADOS

Freunde-Joane	1-1
Rio Ave-Infesta	2-1
Vianense-Aves	1-0
Vizela-Marco	0-0
Fafe-Trofense	0-0
Felgueiras-Leixões	0-1
Famalicao-Varzim	2-1
Bragança-P. Ferreira	4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Famalicao	7	5	2	0	16-6	12
Rio Ave	7	5	1	1	14-5	11
P. Ferreira	7	5	0	2	17-9	10
Freunde	7	4	2	1	11-5	10
Leixões	7	5	0	2	13-12	10
Varzim	7	4	0	3	10-4	8
Maia	6	1	5	0	8-6	7
Bragança	7	3	1	3	10-12	7
Joane	7	3	1	3	7-9	7
Fafe	7	2	2	3	4-6	6
Gil Vicente	6	3	0	3	6-8	6
Aves	7	2	1	4	7-8	5
Infesta	7	1	3	3	7-11	5
Vianense	7	2	1	4	7-12	5
Felgueiras	7	2	1	4	4-9	5
Trofense	7	1	2	4	6-10	4
Marco	7	1	1	5	5-3	3
Vizela	7	1	1	5	6-13	3

PRÓXIMA JORNADA

Joane-Bragança	
Infesta-Freunde	
Gil Vicente-Rio Ave	
Aves-Maia	
Marco-Vianense	
Trofense-Vizela	
Leixões-Fafe	
Varzim-Felgueiras	
P. Ferreira-Famalicao	

Nacional da 3ª Divisão

SÉRIE B RESULTADOS

Amarante-Lixa	0-0
Cinfães-Rio Tinto	0-0
Sandinense-Sanjoanense	3-1
Leça-Vila Real	2-0
Paredes-Penaguiao	3-1
Pedrouços-Ermesinde	1-0
Valonguense-Valadares	1-1
Régua-Lousada	1-0
Lourosa-Pavense	(*)
(*) Jogo interrompido devido ao mau tempo	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Lousada	9	6	2	1	15-8	14
Paredes	9	6	1	2	17-8	13
Valonguense	9	5	3	1	15-8	13
Amarante	9	4	3	2	11-6	11
Pedrouços	9	4	3	2	18-11	11
Leça	9	4	3	2	12-9	11
Ermesinde	9	4	3	2	6-4	11
Régua	9	4	2	3	10-10	10
Lixa	9	3	3	3	13-9	9
Lourosa	8	3	3	2	7-4	9
Sanjoanense	9	3	2	4	12-15	8
Sandinense	9	3	2	4	7-10	8
Cinfães	9	3	2	4	9-15	8
Vila Real	9	1	5	3	7-9	7
Valadares	9	1	5	3	11-14	7
Penaguiao	9	1	3	5	5-10	5
Pavense	8	1	2	5	8-16	4
Rio Tinto	9	0	1	8	8-23	1

PRÓXIMA JORNADA

Lixa-Régua	
Rio Tinto-Amarante	
Sanjoanense-Cinfães	
Vila Real-Sandinenses	
Penaguiao-Leça	
Ermesinde-Paredes	
Valadares-Pedrouços	
Pavense-Valonguense	
Lousada-Lourosa	

PRÓXIMA JORNADA

Académica-Agueda	
Guarda-Mirense	
Acad. Viseu-Caldas	
U. Lamas-Salgueiros	
Ol. Bairro-Covilhã	
B.C. Branco-Espinho	
Oliveirense-Mangualde	
Peniche-Marialvas	
U. Leiria-Lousanense	

ZONA SUL RESULTADOS

Estoril-Moscavide	1-0
Silves-Sintrense	1-0
Olhanense-Portalegren.	4-0
Louletano-Juventude	2-1
Lusitano-Torreense	3-1
S. Correia-Vila Real	0-1
Barreirense-Farense	0-0
Atlético-Averca	2-2
Evas-Seixal	4-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Louletano	7	6	1	0	15-3	13
Farense	7	5	2	0	16-4	12
Barreirense	7	4	2	1	11-4	10
Lusitano	7	3	3	1	15-7	9
Olhanense	7	4	1	2	12-8	9
Vila Real	7	4	1	2	9-5	9
Estoril	7	3	3	1	7-4	9
Evas	7	3	2	2	7-4	8
Juventude	7	3	2	2	6-9	8
Silves	7	2	3	2	5-5	7
Averca	7	2	3	2	8-9	6
Atlético	7	2	1	4	11-13	5
Seixal	7	2	1	4	4-13	5
Torreense	7	2	0	5	9-12	4
Moscavide	7	1	2	4	5-10	4
Portalegren.	7	2	0	5	8-21	4
S. Correia	7	0	2	5	3-10	2
Sintrense	7	1	0	6	2-12	2

PRÓXIMA JORNADA

Moscavide-Evas	
Sintrense-Estoril	
Portalegren-Silves	
Juventude-Olhanense	
Torreense-Louletano	
V. Real-Lusitano	
Farense-S. Correia	
Averca-Barreirense	
Seixal-Atlético	

Nacional da 3ª Divisão

SÉRIE E RESULTADOS

Odivelas-Cartaxo	3-0
F. Benfica-Lusitânia	1-0
Vilafranca-Oriental	1-1
Sacavenense-Borbense	0-0
Fanhões-Almeirim	1-0
Porto Santo-Campomaior.	2-0
Praiese-Fronteirense	0-0
Cacém-Santa Clara	1-3
Loures-C. Lobos	2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
F. Benfica	9	7	1	1	17-8	15
Santa Clara	9	4	3	2	16-13	11
C. Lobos	9	4	3	2	7-6	11
Oriental	9	4	2	3	10-6	10
Porto Santo	9	4	2	3	11-8	10
Vilafranca	8	3	4	1	8-5	10
Lusitânia	9	4	2	3	7-6	10
Almeirim	9	3	3	3	13-10	9
Odivelas	9	3	3	3	12-10	9
Fanhões	9	3	3	3	6-8	9
Borbense	9	3	3	3	8-15	9
Campomaior.	9	3	2	4	11-8	8
Sacavenense	8	1	5	2	6-8	7
Praiese	9	2	3	4	4-7	7
Fronteirense	9	2	3	4	9-13	7
Loures	9	2	2	5	5-8	6
Cartaxo	9	1	4	4	5-9	6
Cacém	9	1	4	4	4-11	6

PRÓXIMA JORNADA

Lixa-Régua	
Rio Tinto-Amarante	
Sanjoanense-Cinfães	
Vila Real-Sandinenses	
Penaguiao-Leça	
Ermesinde-Paredes	
Valadares-Pedrouços	
Pavense-Valonguense	
Lousada-Lourosa	

SÉRIE C RESULTADOS

Mealhada-Santacombad	1-0
Gouveia-Argus	5-0
Valecambren.-Valonguense	1-2
Alba-O. Hospital	0-1
Oliveirinha-Ovarense	0-0
Mortágua-Seia	1-0
Sabugal-Luso	2-1
Estarreja-U. Coimbra	1-1
Anadia-Tabuense	(*)
(*) Jogo interrompido devido ao mau tempo	

TOTOLOTO

7- 8 - 28 - 33 - 35 - 42 + 10

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Santacombad.	9	7	1	1	9-3	15
Anadia	8	6	1	1	16-6	12
Valonguense	9	4	4	1	14-8	13
Gouveia	9	4	3	2	11-5	11
Luso	9	4	3	2	8-6	11
Mealhada	9	4	3	2	6-4	11
Tabuense	8	4	2	2	9-4	10
U. Coimbra	9	2	6	1	6-5	10
O. Hospital	9	2	4	3	7-7	8
Estarreja	9	2	4	3	4-8	8
Mortágua	9	2	4	3	4-8	8
Alba	9	2	3	4	8-7	7
Ovarense	9	1	5	3	6-9	7
Seia	9	3	0	6	15-15	6
Argus	9	1	4	4	8-18	6
Sabugal	9	1	4	4	8-21	6
Oliveirinha	9	0	5	4	6-11	5
Valecambren.	9	2	1	6	7-14	5

PRÓXIMA JORNADA

Tabuense-Estarreja	
S.C. Dão-Anadia	
Argus-Mealhada	
Valonguense-Gouveia	
O. Hospital-Valecambren.	
Ovarense-Alba	
Seia-Oliveirinha	
Luso-Mortágua	
U. Coimbra-Sabugal	

SÉRIE D RESULTADOS

Mirandense-T. Novas	3-1
Marrazes-Castelo Vide	1-1
Ferrel-Alcobaca	1-3
Marinhense-Naval	0-2
Alcains-Sertanense	2-2
Nazarenos-Bombarral	0-0
Portalegre-Alfazeirense	1-0
U. Tomar-Fátima	1-0
U. Santarém-Alcanenense	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Mirandense	9	7	1	1	21-2	15
U. Tomar	9	6	3	0	15-4	15
U. Santarém	9	5	2	2	10-5	12
Naval	9	4	3	2	16-8	11
Fátima	9	4	3	2	10-6	11
Alcobaca	9	3	4	2	12-8	10
T. Novas	9	3	4	2	12-11	10
Marrazes	9	2	3	4	7-12	10
Nazarenos	9	3	3	3	11-11	9
Portalegre	9	2	5	2	5-10	9
Sertanense	9	1	6	2	8-10	8
Castelo Vide	9	1	5	3	7-10	8
Alcanenense	9	1	5	3	5-8	7
Marinhense	9	2	3	4	7-11	7
Alcains	9	2	2	5	9-14	6
Alfazeirense	9	1	4	4	8-14	6
Ferrel	9	3	0	6	8-20	6
Bombarral	9	0	5	4	4-11	5

PRÓXIMA JORNADA

T. Novas-U. Santarém	
C. Vide-Mirandense	
Alcobaca-Marrazes	
Naval-Ferrel	
Sertanense-Marinhense	
Bombarral-Alcains	
Alfazeirense-Nazarenos	
Fátima-Portalegre	
Alcanenense-U. Tomar	

SÉRIE E RESULTADOS

Odivelas-Cartaxo	3-0
F. Benfica-Lusitânia	1-0
Vilafranca-Oriental	1-1
Sacavenense-Borbense	0-0
Fanhões-Almeirim	1-0
Porto Santo-Campomaior.	2-0
Praiese-Fronteirense	0-0
Cacém-Santa Clara	1-3
Loures-C. Lobos	2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
F. Benfica	9	7	1	1	17-8	15
Santa Clara						

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto •

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Espinho	5	5	0	27-1	15
Feirense	5	3	0	11-8	11
Lamas	5	2	2	7-7	11
Lobão	4	3	0	10-4	10
P. Brandão	4	2	1	9-6	9
Esmojães	3	2	0	4-2	7
Fiães	4	0	2	3-7	6
Argoncilhe	4	1	0	4-12	6
Esmoriz	4	0	3	3-14	5
S.J. Vêr	4	0	4	2-19	4

PRÓXIMA JORNADA

Esmoriz-Esmojães	
S.J. Vêr-P. Brandão	
Argoncilhe-Lamas	
Lobão-Espinho	

Juvenis

SÉRIE B RESULTADOS

Escapães-Arrifanense	2-0
Carregosense-Real Noguei.	0-0
Valecambren.-S. Roque	0-0
S.V.Pereira-Cucujães	2-1
Sanjoanense-Ovarense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Sanjoanense	5	4	0	14-4	13
Valecambren.	5	3	2	5-1	13
Arrifanense	5	3	0	6-3	11
S.V.Pereira	5	3	0	8-12	11
S. Roque	5	2	1	11-6	10
Ovarense	4	2	1	5-1	9
Carregosense	4	1	2	4-4	8
Bustelo	4	2	0	6-8	8
Escapães	4	1	0	5-9	6
Real Noguei.	5	0	1	2-15	6
Cucujães	4	0	3	2-5	5

PRÓXIMA JORNADA

Real Noguei.-Escapães	
S. Roque-Carregosense	
Cucujães-Valecambren.	
Ovarense-S.V.Pereira	
Bustelo-Sanjoanense	

SÉRIE C RESULTADOS

Alba-Macinhataense	7-0
Estarreja-Gafanha	0-4
Murtoense-Avanca	0-5
Crevi-Pinheirense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Estarreja	3	2	0	3-5	7
Murtoense	3	2	0	3-6	7
Gafanha	2	2	0	11-1	6
Alba	2	2	0	9-1	6
Avanca	3	1	0	6-3	5
Crevi	2	1	1	3-1	5
Pinheirense	2	0	1	2-3	3
Macinhataense	3	0	0	2-16	3
Tabueira	2	0	0	0-3	2

PRÓXIMA JORNADA

Macinhataense-Murtoense	
Gafanha-Alba	
Avanca-Crevi	
Pinheirense-Tabueira	

SÉRIE D RESULTADOS

Bustos-Luso	0-2
Arviscal-Travassó	0-4
LAAC-Anadia	0-3
Samel-O. Bairro	Adiado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Luso	4	4	0	12-1	12
Travassó	2	2	0	11-3	6
Anadia	2	2	0	4-0	6
O. Bairro	2	2	0	4-1	6
LAAC	4	1	0	3-9	6
Bustos	3	1	0	2-5	5
Mealhada	2	1	0	1-1	4
Samel	3	0	0	3-14	3
Vaguense	2	0	0	0-6	2
Arviscal	2	0	0	0-9	2

PRÓXIMA JORNADA

Travassó-Bustos	
O. Bairro-Traviscal	
Anadia-Samel	
Mealhada-LAAC	

Iniciados

SÉRIE A RESULTADOS

Fiães-P. Brandão	4-0
Lamas-Espinho	0-4
Argoncilhe-Guzande	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Espinho	4	4	0	14-1	12
Lamas	4	3	0	10-5	10
Lourosa	4	3	0	9-4	10
P. Brandão	5	2	0	8-13	9
Fiães	4	2	0	10-4	8
Argoncilhe	5	1	0	4-18	7
Guzande	4	0	4	0-10	4

SÉRIE B RESULTADOS

P. Brandão-Lourosa	
Espinho-Fiães	
Guzande-Lamas	
Creacor-Sanjoanense	1-1
Arrifanense-S. Roque	2-0
Parque-Arada	7-1
Feirense-Real Noguei.	7-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Feirense	5	4	1	31-2	14
Arrifanense	5	4	1	14-3	14
S. Roque	5	3	0	11-4	11
Sanjoanense	5	2	1	13-8	10
Parque	3	1	0	8-4	5
Creacor	4	0	1	1-6	5
Real Noguei.	3	1	0	2-13	5
Arada	4	0	0	4-10	4

PRÓXIMA JORNADA

Sanjoanense-Real Noguei.	
S. Roque-Creacor	
Arada-Arrifanense	
Parque-Feirense	

SÉRIE C RESULTADOS

Bustelo-Valecambren.	1-1
Avanca-Perrinho	1-0
Ovarense-Tabueira	2-0
Pesseguei.-Estarreja	Adiado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Avanca	5	3	1	12-4	12
Ovarense	5	3	1	9-5	12
Valecambren.	5	2	2	7-4	11
Tabueira	5	2	1	18-3	10
Estarreja	4	2	0	4-1	10
Bustelo	4	1	1	6-5	7
Perrinho	4	0	0	0-12	4
Pesseguei.	2	0	0	2-22	2

PRÓXIMA JORNADA

Valecambren.-Estarreja	
Perrinho-Bustelo	
Tabueira-Avanca	
Ovarense-Pesseguei.	

SÉRIE D RESULTADOS

Bustos-Águeda	0-1
Beira- Mar-Valonguense	4-0
Ol. Bairro-Santins	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Beira- Mar	5	4	0	17-3	13
Águeda	4	4	0	12-1	12
Anadia	4	2	0	3-5	8
Valonguense	4	2	0	4-10	8
Bustos	4	1	0	2-6	6
Sanfins	3	1	0	2-9	5
Ol. Bairro	4	0	0	4-2	4

PRÓXIMA JORNADA

Águeda-Anadia	
Sanfins-Bustos	
Valonguense-Ol. Bairro	

Distrital 1ª Divisão Coimbra

SÉRIE A RESULTADOS

Cernache-Taveirense	3-2
Poiães-Nogueirense	4-0
Mocidade-Adémia	1-1
Vilela-Lorvanense	3-0
União F.C.-Brasfemes	2-2
Esperança-Acd. Paço	2-1
Ribeirense-Lag. Beira	2-3
Pedruilhense-Tourizense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Poiães	11	8	2	29-7	29
Brasfemes	11	7	4	24-9	29
União F.C.	11	6	4	27-9	27
Tourizense	11	6	2	15-5	25
Pedruilhense	11	5	2	16-17	23
Cernache	10	4	3	16-11	21
Acd. Paço	11	5	0	14-19	21
Lorvanense	11	4	1	15-14	20
Mocidade	10	3	4	12-11	20
Lag. Beira	11	3	3	15-20	20
Vilela	11	2	5	8-14	20
Esperança	11	3	3	16-24	20
Nogueirense	11	1	6	6-14	19
Adémia	11	3	2	6-9	19
Ribeirense	11	3	1	13-27	18
Taveirense	11	2	2	14-27	17

PRÓXIMA JORNADA

Taveirense-Pedruilhense	
Nogueirense-Cernache	
Adémia-Poiães	
Lorvanense-Mocidade	
Brasfemes-Vilela	
Acd. Paço-União FC	
Lag. Beira-Esperança	
Tourizense-Ribeirense	

SÉRIE B RESULTADOS

Buarcos-Ala-Arriba	1-2
Académica-Aguias	5-0
Carapinha-Norte Soure	4-1
Febres-Vilanovaense	5-0
P. Leirosa-Maiorca	0-2
Sourense-Sanjoanense	6-0
Tocha-Pereira	3-0
Ulmeirense-Touring	1-4

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Ala-Arriba	11	7	4	21-5	29
Maiorca	11	8	1	22-12	28
Tocha	11	5	4	16-5	25
Norte Soure	11	6	1	15-13	24
Ulmeirense	11	6	1	14-15	24
Touring	9	7	0	26-9	23
P. Leirosa	11	4	3	16-10	23
Sourense	10	4	4	22-7	22
Febres	11	3	4	17-17	21
Académica	9	4	2	20-5	19
Aguias	10	3	3	14-18	19
Sanjoanense	11	4	0	13-22	19
Carapinha	11	3	1	18-23	18
Buarcos	11	2	3	11-20	18
Pereira	9	1	1	7-16	12
Vilanovaense	11	0	1	3-50	12

PRÓXIMA JORNADA

Ala Arriba-Ulmeirense	
Aguias-Buarcos	
Norte Soure-Académica	
Vilanovaense-Carapinha	
Maiorca-Febres	
Sanjoanense-P. Leirosa	
Pereira-Sourense	
Touring-Tocha	

2ª Divisão

SÉRIE A RESULTADOS

Góis-Moinhos	1-2
Vasco Gama-Casalense	1-1
Salgis-S.P. D'Alva	2-0
Chelo-Gândaras	2-1
Serpense-S. Mamede	0-0
Coja-Meruge	(*)
(*) Jogo interrompido devido ao mau tempo.	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Moinhos	9	8	0	19-6	25
Casalense	9	5	3	19-11	22
Coja	8	6	1	17-6	21
Serpense	9	3	2	12-11	19
Chelo	9	4	1	11-9	18
Vasco Gama	9	4	1	11-13	18
Meruge	8	3	2	12-10	16
S. Mamede	9	2	3	8-12	15
Góis	9	2	2	15-14	15
S.P. D'Alva	9	3	0	5-17	15
Salgis	9	2	1	10-20	14
Gândaras	9	2	0	7-17	13

PRÓXIMA JORNADA

Serpense-Moinhos	
Casalense-Góis	
Meruge-Vasco Gama	
S.P. D'Alva-Coja	
Gândaras-Salgis	
S. Mamede-Chelo	

SÉRIE B RESULTADOS

Anobra-Ega	0-0
Casaense-Penelense	6-0
Souselas-Neves	3-2
Vigor-Arzila	0-0
Podentes-Vila Pouca	2-1
Condeixa-Eirense	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Souselas	9	8	0	29-6	25
Condeixa	9	7	2	21-6	25
Eirense	9	6	1	19-10	22
Vigor	8	4	3	13-8	19
Arzila	9	4	2	11-6	19
Vila Pouca	9	3	4	15-11	19
Neves	9	2	3	17-14	16
Casaense	9	2	2	16-16	15
Anobra	9	1	3	9-25	14
Ega	8	1	3	10-25	13
Podentes	9	1	2	10-29	13
Penelense	9	1	1	16-30	12

PRÓXIMA JORNADA

Mirandense	5-1
Argus-Ança	2-1
Ol. Hospital-Lousanense	0-0
Cernache-Pedruilhense	(*)
(*) Jogo interrompido	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Mirandense	6	4	1	15-4	15
Lousanense	5	3	2	13-2	13
Tabuense					

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto •

Maceira-Travancinha
Catvelos-Figueiredo
Vila Cova-Nespereira
Sta. Eulália-Folhadosa

Iniciados

SÉRIE B RESULTADOS

N.D.S.-Folhadosa 1-0
Gouveia-Lageosa Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
N.D.S.	2	2	0	4-0	6
Fornos	2	1	0	3-7	4
Lageosa	1	1	0	7-0	3
Folhadosa	2	0	2	0-4	2
Gouveia	1	0	0	1-3	1

PRÓXIMA JORNADA

Folhadosa-Lageosa
Fornos-Gouveia

Distrital

1ª Divisão Castelo Branco

RESULTADOS

Paúl-S. Tiago 1-1
Sernache-Des.C.Branco 1-1
Vales do Rio-Caria 2-4
Proença Nova-Lardosa 8-0
A.D. Fundão-Moradal 3-2
Idanhense-Cebolense 1-2
Cov. Benfca-Belmonte 1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Vales do Rio	7	5	1	14-7	18
Caria	7	5	1	12-6	18
Cebolense	7	5	0	11-7	17
A.D. Fundão	7	3	3	15-9	16
Belmonte	7	3	3	11-8	16
Proença Nova	7	3	2	17-4	15
Idanhense	7	4	0	13-11	15
S. Tiago	7	3	2	8-10	15
Sernache	7	1	4	13-10	13
Moradal	7	2	1	9-10	12
Paúl	7	1	2	6-13	11
Cov. Benfca	7	1	2	6-14	11
Des.C.Branco	7	0	3	6-13	10
Lardosa	7	1	0	4-23	9

PRÓXIMA JORNADA

S. Tiago-C. Benfca
Des.C. Branco-Paúl
Caria-Sernache
Lardosa-Vales do Rio
Moradal-Proença Nova
Cebolense-A.D. Fundão
Belmonte-Idanhense

2ª Divisão

RESULTADOS

Salg. Campo-Teixosense 1-2
Oleiros-Esc. de Cima 1-2
U. da Serra-Juncalense 2-2
Aid. de Souto-Pedrogão (*)
(*) Jogo interrompido devido ao mau tempo

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Esc. de Cima	5	4	1	9-4	14
Oleiros	5	4	0	13-5	13
U. da Serra	5	1	3	9-7	10
Juncalense	5	1	2	9-9	9
Teixosense	5	1	2	4-5	9
Salg. Campo	5	2	0	5-10	9
Pedrogão	4	2	0	6-6	8
Aid.de Souto	4	0	0	5-14	4

PRÓXIMA JORNADA

Teixosense-Pedrogão
Esc. de Cima-Salg. Campo
Juncalense-Oleiros
U. Serra- Aid. de Souto

Distrital

1ª Divisão Leiria

ZONA NORTE RESULTADOS

Arcuda-Avelareense 5-2
Unidos-P. Vieira 1-2
Ameira-Sp. Pombal 0-5
F. Vinhos-Alvaizere 1-1
S. Amaro-22/Jun/Amor 0-4
Vieirense-Bidoereense 0-0
Caranguej.-Garcia Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Sp. Pombal	6	5	1	19-3	17
Vieirense	6	4	2	11-2	16
Bidoereense	6	4	1	13-6	15
Alvaizere	6	2	4	13-5	14
22/Jun/Amor	6	3	1	9-3	13
Arcuda	6	2	2	12-13	12
P. Vieira	6	1	3	5-6	11
F. Vinhos	6	1	3	4-6	11
Garcia	5	2	1	10-6	10
Caranguej.	5	2	0	7-8	9
Unidos	6	1	1	4-15	9
Avelareense	5	1	1	3-7	8
Ameira	6	1	0	5-4	8
S. Amaro	5	1	0	4-12	7

PRÓXIMA JORNADA

Arcuda-Unidos
P. Vieira-Ameira
Sp. Pombal-F. Vinhos
Alvaizere-Caranguej
Garcia-S. Amaro
22/Jun/Amor-Vieirense
Avelareense-Bidoereense

ZONA SUL RESULTADOS

Burinhosa-Biblioteca 0-1
Beneditense-Usseira 1-1
Andorinhense-Juncalense 3-0
Molteuse-L. Marinha 1-0
Os Vidreiros-Condéstavel 4-2
Atouguense-Alqueidão 2-0
Gairense-Pataiense 1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Beneditense	6	5	1	24-2	17
Usseira	6	5	1	11-2	17
Molteuse	6	3	3	7-4	15
Biblioteca	6	3	2	8-4	14
Gairense	6	3	1	7-7	13
Os Vidreiros	6	2	2	11-10	12
L. Marinha	6	3	0	7-6	12
Atouguense	6	2	1	9-8	11
Pataiense	6	2	1	4-13	11
Condéstavel	6	2	0	10-13	10
Burinhosa	6	2	0	4-10	10
Andorinhense	6	2	0	6-10	10
Alqueidão	6	1	1	1-8	9
Juncalense	6	0	1	5-2	7

PRÓXIMA JORNADA

Burinhosa-Beneditense
Usseira-Andorinhense
Juncalense-Molteuse
L. Marinha-Os Vidreiros
Condéstavel-Atouguense
Alqueidão-Gairense
Biblioteca-Pataiense

2ª Divisão

SÉRIE A RESULTADOS

Cabaços-Almagreira 1-0
Pelariga-Ramalhais 2-2
Chão Couce-Pedrogense Adado
Cast. Pera-Redinha Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Almagreira	2	1	0	3-1	4
Ramalhais	2	0	2	3-3	4
Cabaços	2	1	0	1-1	4
Chão Couce	1	1	0	0-3	3
Pedrogense	1	1	0	1-0	3
Pelariga	2	0	1	2-5	3
Cast. Pera	1	0	1	1-1	2
Vermol	1	0	0	0-1	1
Redinha	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Almagreira-Chão Couce
Pedrogense-Vermol
Ramalhais-Cabaços
Redinha-Pelariga

SÉRIE B RESULTADOS

Carreirense-Duteirense 1-1
Barreiros-Moita Roda 1-2
Matamouris-Ilha 0-0
Grupo Unido-Motor Clube 0-2
Moita do Boi-Várzeas 0-0
Coimbrão-Reg. Pontes Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Moita Roda	3	3	0	5-2	9
Várzeas	3	2	1	0-1	8
Carreirense	3	1	2	0-3	7
Motor Clube	3	2	0	1-5	7
Grupo Unido	3	1	1	5-4	6
Matamouris	3	1	1	3-3	6
Barreiros	3	1	1	2-2	6
Duteirense	3	0	2	1-4	5
Ilha	3	0	2	1-2	5
Moita do Boi	3	0	1	1-4	4
Coimbrão	2	0	1	3-4	3
Reg. Pontes	2	0	0	2-6	2

PRÓXIMA JORNADA

Duteirense-Moita boi
Moita Roda-Carreirense
Reg. Pontes-Barreiros
Ilha-Coimbrão
Motor Clube-Matamouris
Várzeas-Grupo Unido

SÉRIE C RESULTADOS

Boavista-GRAP 9-3
Figueiras-Pinheirenses 2-1
Barracão-Casal Quinta 4-1
Sta. Eufémia-Chás 1-1
Transmont.-«O Abelha» 2-2
Soutocico-Milagres Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Figueiras	3	3	0	11-4	9
Sta. Eufémia	3	2	1	10-1	8
Chás	3	2	1	8-2	8
Barracão	3	2	1	9-5	8
Boavista	3	2	0	27-9	7
«O Abelha»	3	1	1	7-3	6
Pinheirenses	3	1	1	5-4	6
Soutocico	2	1	0	5-4	4
Transmont.	3	0	1	4-23	4
Casal Quinta	3	0	0	3-13	3
GRAP	3	0	0	5-16	3
Milagres	2	0	0	0-10	2

PRÓXIMA JORNADA

GRAP-Transmont.
Pinheirenses-Boavista
Casal Quinta-Figueiras
Milagres-Barracão
Chás-Soutocico
«O Abelha»-Sta. Eufémia

SÉRIE D RESULTADOS

Estação-Pernelhas 2-0
Piladense-Maceirinha 2-4
Martingança-Parceiros 2-3
Pocariça-Amieirinhense 4-0
Os Vidreiros-Condéstavel 1-1
Atouguense-Alqueidão Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
A-do-Barbas	3	2	1	10-1	8
Pocariça	3	2	1	6-1	8
Maceirinha	3	2	0	9-5	7
Albergaria	3	1	2	0-4	7
Estação	3	2	0	4-4	7
Parceiros	3	1	1	5-5	6
Pernelhas	3	0	2	1-2	5
Casa Pessoal	2	1	0	3-2	4
1º Dezembro	2	1	0	3-2	4
Piladense	3	0	1	4-8	4
Martingança	3	0	1	3-7	4
Amieirinhense	3	0	1	1-12	4

PRÓXIMA JORNADA

Casa Pessoal-A-do-Barbas
Pernelhas-Pero Neto
Maceirinha-Estação
Parceiro-Piladense
Amieirinhense-Martingança
Albergaria-Pocariça

SÉRIE E RESULTADOS

Turquel-Vimeiro 0-1
União Serra-S. Mamede 0-1
Alcanadas-Pedreiras 5-0
Portomense-Golpilheira 2-0
Alvados-S. Guilherme 2-0
Batalha-Atajense 2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Portomense	3	3	0	7-0	9
Batalha	3	2	1	5-0	8
S. Mamede	3	2	0	5-2	7
Golpilheira	3	2	0	7-6	7
Alvados	3	2	0	6-5	7
Vimeiro	3	1	2	3-2	7
Alcanadas	3	1	1	7-5	6
União Serra	3	1	1	4-3	6
Atajense	3	1	0	7-5	5
Turquel	3	0	2	1-4	4
Pedreiras	3	0	0	1-11	3
S. Guilherme	3	0	0	0-10	3

PRÓXIMA JORNADA

Vimeiro-Batalha
S. Mamede-Turquel
Pedreiras-União Serra
Golpilheira-Alcanadas
S. Guilherme-Portomense
Atajense-Alvados

SÉRIE F RESULTADOS

Rostos-S. Bernardino 2-2
Concha Azul-Campo 2-0
Serrana-Santa Suzana 1-5
Geraides-Deigadense 2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Concha Azul	3	2	1	6-3	8
Santa Suzana	3	2	0	7-5	7
Geraides	3	2	0	4-2	7
Serrana	3	1	0	6-9	5
Estrada	2	1	0	4-2	4
S. Bernardino	2	0	2	3-3	4
Campo	2	1	0	3-4	4
Deigadense	2	1	0	2-3	4
Rostos	2	0	1	4-5	3
Casa Benfca	2	0	0	1-4	2

PRÓXIMA JORNADA

Campo-Rostos
Casa Benfca-Concha Azul
Deigadense-Serrana
Estrada-Geraides

Juniores

SÉRIE A RESULTADOS

S. Mamede-Monte Real 2-2
Casa Pessoal-Mirense 1-1
Pombal-U. Serra 12-0
C. Couce-L. Marinha 0-3

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Pombal	2	2	0	14-1	6
Casa Pessoal	2	1	0	3-2	5
C. Couce	2	1	0	3-5	4
Marinhense	1	1	0	3-0	3
L. Marinha	1	1	0	3-0	3
Monte Real	2	0	1	3-4	3
Mirense	2	0	1	2-3	3
S. Mamede	2	0	1	2-5	3
U. Serra	2	0	0	2-15	2

PRÓXIMA JORNADA

Mirense-S. Mamede
Monte Real-Marinhense
U. Serra-Casa Pessoal
L. Marinha-Pombal

SÉRIE B RESULTADOS

Peniche-Portomense 4-1
Serrana-Atouguense 0-3
Alcobaça-Batalha Adado
F.C. Caldas-Juncalense Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Peniche	2	2	0	8-2	6
Atouguense	1	1	0	3-0	3
Portomense	2	0	1	2-5	3
Serrana	2	0	1	1-4	3
Alcobaça	1	0	1	1-1	2
Juncalense	1	0	1	1-1	2
Pataiense	1	0	0	1-4	1
Batalha	0	0	0	0-0	0
F.C. Caldas	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Batalha-Peniche
Portomense-Pataiense
Juncalense-Alcobaça
Atouguense-F.C. Caldas

Juvenis

SÉRIE A RESULTADOS

F. Vinhos-Pombal 0-2
Marrazes-Avelareense 9-0
Alvaizere-Pernelhas Adado

CLASSIFICAÇÃO

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto •

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Santar	7	5	1	1	18-11	11
S. Martinho	7	4	2	1	12-7	10
S.J. Lourosa	8	4	1	3	12-9	9
S.J. Areias	6	3	2	1	10-7	8
E. Mondego	7	4	0	3	13-11	8
Arca	8	3	2	3	12-15	8
Lour. Baixo	7	2	3	2	14-11	7
M ^a Dão	7	3	1	3	12-13	7
Tourigo	8	2	2	4	13-12	6
Lageosa	7	2	2	3	14-15	6
Lobanense	7	2	2	3	10-11	6
P. Gonta	7	2	0	5	9-13	4
Sobral	6	0	2	4	5-19	2

PRÓXIMA JORNADA

S.J. Areias-Tourigo
Sobral-Mta. Dão
Lageosa-Lour. Baixo
Santar-P. Gonta
S.J. Lourosa-E. Mondego
Lobanense-S. Martinho

Distrital Juniores Viseu SÉRIE NORTE RESULTADOS

Vouzela-Cracks	9-1
Cambres-Sátão	1-1
Mta. Beira-Armamar	5-1
Tabuaço-Sampredense	7-5

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Sátão	6	3	2	1	14-5	8
Cambres	6	2	4	0	14-8	8
Vouzela	6	3	1	2	28-13	7
O. Frades	4	3	1	0	8-3	7
Mta. Beira	5	3	0	2	13-12	6
Castrense	4	2	1	1	15-10	5
Tabuaço	5	2	1	2	18-17	5
Cracks	6	2	1	3	9-26	5
Sampredense	7	2	0	5	18-24	4
Armamar	7	0	1	6	10-29	1

PRÓXIMA JORNADA

O. Frades-Vouzela
Cracks-Cambres
Sátão-Mta. Beira
Armamar-Tabuaço
Sampredense-Castrense

Juniores ZONA SUL RESULTADOS

Nandufe-Cabanas	1-2
Mortágua-Penalva	3-2
Repenses-Tondela	10-0
C. Sal-Molelos	9-0
Santa Maria-Campo	0-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Repenses	4	4	0	0	27-0	8
Nandufe	5	4	0	1	8-2	8
Mortágua	5	3	1	1	21-9	7
C. Sal	5	3	0	2	18-11	6
Cabanas	4	2	2	0	4-2	6
Campo	5	3	0	2	7-6	6
S. Comba Dão	4	2	1	1	11-3	5
Tondela	5	1	1	3	2-12	3
Molelos	5	0	1	4	0-33	1
Penalva	4	0	0	4	2-11	0
Santa Maria	4	0	0	4	2-13	0

PRÓXIMA JORNADA
S.C. Dão-Nandufe
Cabanas-Mortágua
Penalva-Repenses
Tondela-C. Sal
Molelos-Santa Maria

Distrital de Juvenis Viseu SÉRIE NORTE RESULTADOS

V. Benfica-Souselo	2-1
Carvalhais-Sernancelhe	6-2
Mta. Beira-Castrense	0-2
Cinfaes-Lamego	(*)
(*) Jogo interrompido	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
V. Benfica	4	2	1	1	6-5	5
Cinfaes	3	2	0	1	21-4	4
Cracks	3	2	0	1	14-3	4
Castrense	3	2	0	1	9-8	4
Lamego	2	1	1	0	6-4	3
Carvalhais	3	1	1	1	9-13	3
Souselo	4	1	1	2	5-9	3
Sernancelhe	4	1	1	2	5-20	3
Mta. Beira	4	0	1	3	2-11	1

PRÓXIMA JORNADA

Castrense-V. Benfica
Souselo-Carvalhais
Sernancelhe-Cracks
Lamego-Mta. Beira

Juvenis SÉRIE SUL RESULTADOS

Ranhados-V. Açores	4-0
Repeses-O. Conde	4-1
Mortágua-Molelos	3-1
S.C. Dão-C. Senhorim	4-1
Lusitano-Nelas	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
S.C. Dão	4	4	0	0	12-3	8
Repeses	4	3	0	1	15-5	6
Nelas	4	2	1	1	7-5	5
C. Senhorim	4	2	1	1	6-6	5
Ranhados	4	2	0	2	8-4	4
Mortágua	4	2	0	2	6-6	4
O. Conde	4	2	0	2	4-7	4
Lusitano	4	1	0	3	3-5	2
Molelos	4	1	0	3	6-15	2
V. Açores	4	0	0	4	1-12	0

PRÓXIMA JORNADA

C. Senhorim-Ranhados
V. Açores-Repeses
O. Conde-Mortágua
Nelas-S.C. Dão
Molelos-Lusitano

Iniciados ZONA NORTE RESULTADOS

O. Frades-Cinfaes	0-9
Cracks-Académico	4-0
Drizes-Lusitano	7-1
Sp. Lamego-Tabuaço	1-2

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Cinfaes	10	9	1	0	56-7	19
Tabuaço	9	8	1	0	47-11	17
Académico	10	6	0	4	24-27	12
V. Benfica	7	4	2	1	18-11	10
Cracks	9	4	1	4	17-13	9
Drizes	10	4	1	5	24-37	9
Sp. Lamego	9	3	0	6	23-16	6
Lusitano	10	0	1	9	5-46	1
O. Frades	10	0	1	9	4-50	1

PRÓXIMA JORNADA

Lusitano-O. Frades
Cinfaes-Cracks
Tabuaço-Drizes
V. Benfica-Sp. Lamego

PRÓXIMA JORNADA

Fiais-Nelas
S. Comba Dão-Ranhados
Molelos-Mangualde
C. Senhorim-Penalva

Iniciados ZONA SUL RESULTADOS

Fiais-Nelas	10-0
S. Comba Dão-Ranhados	0-4
Molelos-Mangualde	2-0
C. Senhorim-Penalva	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Repense	9	7	1	1	30-11	15
C. Senhorim	10	6	0	4	25-8	12
Ranhados	10	5	2	3	17-7	12
Fiais	10	4	3	3	22-17	11
S. Comba Dão	9	5	1	3	15-12	11
Penalva	9	4	2	3	12-5	10
Molelos	10	4	1	5	10-18	9
Mangualde	11	4	0	7	17-24	8
Nelas	10	0	0	10	3-49	0

PRÓXIMA JORNADA

V. Benfica-Académico
Cracks-C. Senhorim
Repeses-Cinfaes

PRÓXIMA JORNADA
Mangualde-Fiais
Nelas-S.C. Dão
Penalva-Molelos
Repense-C. Senhorim

Distrital de Infantis Viseu RESULTADOS

C. Senhorim-V. Benfica	1-3
Tabuaço-Cracks	5-1
Académico-Repeses	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Tabuaço	3	3	0	0	16-6	9
Académico	2	1	1	0	3-1	5
Cinfaes	2	1	1	0	3-2	5
V. Benfica	3	1	0	2	7-11	5
Repeses	3	1	0	2	7-11	5
Cracks	2	1	0	1	7-6	4
C. Senhorim	3	0	0	3	4-10	3

PRÓXIMA JORNADA

V. Benfica-Académico
Cracks-C. Senhorim
Repeses-Cinfaes

NACIONAL DA I DIVISÃO

União da Madeira, 4 — Beira Mar, 1

Beira Mar afundou-se na tempestade

Estádio dos Barreiros.
Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: 1-0, por Rogério, aos 2 minutos, 2-0, por Markovic, aos 33 minutos (grande penalidade), 3-0, por Monteiro, aos 43 minutos, 4-0, por Monteiro, aos 50 minutos e 4-1, por Alain, aos 61 minutos.

Árbitro: Jorge Coroado, Lisboa.
Equipas:

UNIÃO — Pimenta; Duarte (Nelinho, 54 e Ramos; Mota, Casimiro, Jairo, Markovic, Renato, Rogério e Paulo Ribeiro (Laud, 67).

BEIRA MAR — Quim (Miguel, 33), Redondo, Dinis, Carvalhal e Bozinski; Sousa, Paquito, Mário Jorge (Alain, 45) e Penteado; Jarbas e Simões.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Bozinski (39), Ramos (58) e vermelhos a Renato e Dinis, aos 75 minutos.

O União da Madeira venceu concludentemente o Beira Mar, por 4-1 em jogo antecipado da jornada nove do Campeonato Português de Futebol da I Divisão, sábado à tarde disputado no Estádio dos Barreiros.

A equipa madeirense apresentou-se bastante melhor que no último sábado em que venceu o Portimonense, por 2-0 e conquistou a sua primeira vitória neste Nacional de futebol.

A turma de Rui Mâncio começou com bastante velocidade e logo aos 2 minutos

abriu o activo com um golo de Rogério a concluir um excelente passe de Markovic.

Reagiu o Beira Mar e assistiu-se a uma fase de equilíbrio sem que qualquer das equipas criasse uma situação de golo.

Aos 33 minutos o União elevou para 2-0 numa grande penalidade ocasionada pelo guarda Quim que derrubou Rogério na sua grande área. Deste lance o guarda aveirense saiu bastante lesionado sendo substituído por Miguel.

Antes do termo da primeira parte o União voltou a elevar o marcador através de um excelente remate de Monteiro na sequência de um pontapé de canto.

Na segunda metade o técnico aveirense optou por fazer entrar Alain para o lugar de

Mário Jorge numa tentativa de fazer alargar a sua frente de ataque e reduzir, se possível, a desvantagem no marcador.

Tal, porém, não veio a acontecer e foi o União quem, através de Monteiro, voltou a marcar elevando o resultado para 4-0.

Não desanimou o Beira Mar e insistindo sempre que podia nas tentativas de ataque, veio a conseguir o seu ponto de honra através de Alain que aproveitou muito bem um passe de Penteado para o coração da área.

Foi uma vitória bastante justa para o União que por certo moralizou a equipa para o difícil encontro da próxima jornada frente ao Nacional da Madeira.

Bom trabalho do juiz lisboeta Jorge Coroado.

Feirense, 1 — FC Porto, 4 Jogo desequilibrado

Árbitro: Rosa Santos (Beja).

Jogo no Estádio Marcolino Castro
FEIRENSE — Rufino; Licínio, Pinto (Quito, 30 m) Válido (Carlos Rui, 62 m) e Marcelino; Miguel, Rendeiro e Artur; José Luís, Resende e Pedro Martins.

FC PORTO — Vítor Baia; João Pinto, Branco, Demol e Geraldão (Paulo Pereira, 57 m); Bandeirinha, Jorge Couto e Semedo (Nascimento, 57 m); Rui Águas, Madjer e André.

Ao intervalo: 0-2.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Licínio (68 m).

Marcadores: 0-1, por Geraldão, aos 6 m. 0-2, por Madjer, aos 26 m. 0-3, por Madjer, aos 52 m. 1-3, por José Luis, aos 85 m. 1-4, por Madjer, aos 85.

Apesar do expressivo 4-1, com «hat trick» do argelino Madjer, o FC Porto sentiu ontem algumas dificuldades para se impor frente ao Feirense, em jogo da nona jornada do Nacional da I Divisão disputado em Santa Maria da Feira.

O primeiro golo dos campeões nacionais surgiu logo aos 6 minutos, por intermédio do defesa brasileiro Geraldão, ao cabecear uma bola lançada do quarto de círculo.

Aos 26 minutos, aconteceu o grande caso do jogo, quando Madjer, aparentemente em

posição de fora de jogo, apontou o segundo tento da partida, após efectuar um «chapéu» sobre o guarda Rufino a passe de Bandeirinha.

Os jogadores do Feirense ressentiram-se bastante deste golo e, até ao final do primeiro tempo, embora com uma ou outra jogada de perigo, não lograram acertar na baliza à guarda de Vítor Baia.

Na etapa complementar, o FC Porto surgiu balanceado no ataque e, aos 52 m, após canto marcado pelo médio André, Madjer elevou-se melhor que os defesas adversários e apontou o terceiro golo para a formação «azul e branca».

Aos 69 m, a equipa do Feirense conseguiria o tento de honra, na sequência de um centro de Artur para João Luis, tendo este rematado forte para o ângulo direito da baliza portista, sem qualquer hipótese para Vítor Baia.

O FC Porto fechou a contagem aos 95 m quando Madjer, em jogada construída pelo flanco direito, recebeu o esférico de João Pinto, enviando-a para o fundo das malhas da baliza da formação da casa.

A vitória do FC Porto foi merecida, embora o resultado tenha sido algo exagerado atendendo à constante réplica exercida pela jovem equipa do Feirense.

ATLETISMO

Albertina Machado venceu IV Villa Madrid

A portuguesa Albertina Machado, do Sporting de Braga, venceu ontem a quarta edição da corrida internacional «Villa de Madrid» batendo a britânica Susan Tooby.

Albertina quebrou a resistência da atleta britânica na subida que precedia a recta da meta desta prova de 8,3 quilómetros em duas voltas ao parque madrilenho do Retiro.

Uma primeira parte da prova muito rápida deixou cedo o triunfo entregue ao duelo entre Albertina e Susan, irmã gémea de Ângela, especialista de cross.

Ao quinto quilómetro, Susan Tooby tentou isolar-se, mas Albertina Machado reagiu, acabando por descolar na subida anterior à chegada, não dando qualquer hipótese à sua adversária.

Fernanda Marques, outra atleta do Sporting de Braga que acompanhou as atletas da frente, pagou caro o esforço nos dois últimos quilómetros, acabando em quarto lugar.

Albertina Machado fez o percurso em 27 minutos, 27 segundos e no final da prova, em que ganhou 250.000 pesetas (cerca de 350 contos), afirmou que a dificuldade da corrida foi apenas o mau tempo. Durante quase toda a prova choveu ligeiramente e a temperatura rondou os 7 graus.

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

1. Albertina Machado (Portugal) 27.27
2. Susan Tooby (Grã-Bretanha) 27.41
3. Jane Shields (Grã-Bretanha) 27.59
4. Fernanda Marques (Portugal) 28.23
5. Paola Fedeli (Itália) 28.39
6. Maria Luisa Madera (Espanha) 28.39
7. Marina Prat (Espanha) 28.40
8. Grazyna Kowina (Polónia) 28.56
9. Czeslawa Mentlewicz (Polónia) 29.03
10. Carmen Brunet (Espanha) 29.07
-
21. Fátima Novais (Portugal) 31.27

classificados

classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro

SOIMOBILTUR - Sociedade de investimento imobiliário. Turístico, S.A. Compra e Venda de Propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 29-1.0 - Tel. 034-25276 - Aveiro 8138

APARTAMENTOS com garagem vende-se. Tel. 034-25464 - Gafanha da Nazaré 8349

VENDAS Andares

APARTAMENTO com garagem vende-se. Tel. 034-25464 - Gafanha da Nazaré 8349

APARTAMENTOS T1 e T2 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Tel. 034-22338 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 duplex vendem-se na Barra Bons acabamentos. Mediterra. Tel. 034-29491 - Aveiro 9193

APARTAMENTOS T3 vende-se em Esqueira. desde 8.900 contos. Com financiamento. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9294

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo, com garagem de luxo. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS, lojas, escritórios vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro 9286

TU vende-se em Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9219

T0, T1, T2, T3 vendem-se na Costa Nova. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9224

T1 (varios), com ou sem garagem vendem-se no Bairro do Liceu. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 8483

T1 com fogão de sala vende-se. Ótimo preço. Habiante - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9101

T1 e lojas vendem-se no Edifício Esperança - Barra. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9405

T2, T3 vendem-se, 200 metros Avenida. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro 8087

T1 vende-se em Aveiro por 5750 contos. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9218

T1 vende-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro 9400

T1 vende-se no Bairro do Liceu por 6.800 contos. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9217

T1 vende-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9294

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

T2 vende-se nas Barcoas Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu por 8.900 contos. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9220

T2+1 duplex vende-se no centro da cidade. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9106

T2+1 vende-se na Gafanha da Nazaré. Possibilidade de financiamento. M. G. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9194

T2+1 vende-se no Bairro do Liceu. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9101

T2+1 vende-se. Eucaulito-Sul. Bloco E1 - 2.0 Esq. Tel. 034-29638 - Aveiro 8087

T2, T3 vendem-se, 200 metros Avenida. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro 9400

T3 bem localizado com financiamento vende-se. Habiante - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9218

T3 com garagem vende-se no Bairro do Liceu. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 8484

T3 com terraço de 100 m2 vende-se em Esqueira. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9104

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9218

T3 duplex pronto a habitar. Vende-se no centro de Aveiro. Habiante - Tel. 034-22130 - Aveiro 9223

T3 duplex vende-se em Aveiro e arredores. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9405

T3 pronto a habitar vende-se em Azurva. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9218

T3 vende-se à entrada de Esqueira. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9106

T3 vende-se em Aveiro por 10.500 contos. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9221

T3 vende-se na Torre Simon Bolívar. Bairro do Liceu. Tel. 034-27390 - Aveiro 9247

T3+1 vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro 9232

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. So visto. Habiante - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

T4 com garagem vende-se em Aveiro por 12.000 contos. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9222

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. So visto. Habiante - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. So visto. Habiante - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

CASA vende-se a 2 km do centro de Ilhavo. Tel. 034-323721 - Ilhavo 9026

MORADIA com quintal vende-se em Angeja. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA com quintal vende-se no centro de Ilhavo. Tel. 034-321654 - Aveiro 9194

MORADIA de luxo vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Tel. 034-791020 - Vagos

MORADIA excepcional vende-se. Tel. 034-941574 - Aveiro

MORADIA no centro de Ilhavo vende-se. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9101

MORADIA nova vende-se em S. Bernardo. Com 4 quartos, sala com desnível. Habiante - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9400

MORADIA pré-fabricada com cave e garagem vende-se. Área de terreno 350 m2. Bom preço. Praia de S. Jacinto. Tel. 056-831279 - 22228 - S. João da Madeira 9383

MORADIA vende-se em Oliveira. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se no centro da cidade para reconstruir. Área 700 m2. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9229

MORADIAS em Agueda. Albergaria-a-Velha vendem-se. Tel. 034-22130 - Aveiro 9233

MORADIAS vendem-se em Aveiro e arredores. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9405

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

TERRENO para moradia vende-se na Praia da Vagueira. Tel. 034-22130 - Aveiro 9237

TERRENO vende-se em S. Jacinto. Tel. 034-20497 - Aveiro 9380

TERRENOS para construção vendem-se. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para moradia vendem-se. Costa da Barra, Costa Nova vendem-se. Construção em altura. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9236

TERRENOS para moradia vendem-se em Aveiro e arredores. Construção em altura. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9236

TERRENOS para vivendas vendem-se. Forca, Cacia, Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9296

TERRENOS vendem-se para construção. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro 9236

TERRENOS para moradia vendem-se. Urgente. Tel. 034-26263 - Aveiro 9052

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Tel. 034-23528 - Aveiro 9235

ARMAZEM situado na Gafanha da Encarnação, Zona Industrial da Mota (Ilhavo), com área de cerca 2.000 m2 aluga-se. Contactar. Tel. 034-312980 / 70 - Aveiro 9383

LOJA com 75 m2 e cave de 55 m2 vende-se / aluga-se. Centro Comercial Lara Luso - Telefones 031-58160 - Sangalhos 9252

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64-1.0. Tel. 034-25927 - Aveiro 9063

RESTAURANTE completamente eq. aluga-se. Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro 9384

SALA com 109 m2 aluga-se no Ed. Delta em Aveiro. Tel. 034-521675 - Albergaria-a-Velha 9384

TO / T1 mobilado precisa-se. Aveiro / arredores. Tel. 075-22541 (noite) - Covilhã 9297

LOJA com 2 frentes e cave vende-se no centro de Esqueira. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9045

LOJA com cave e garagem vende-se na Barra. Boas áreas. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro 9045

LOJA e 2 escritórios vendem-se. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos. 9402

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro 9402

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se. 2550 contos. Tel. 034-28340 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9046

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9046

PADARIA vende-se. Tel. 034-748163 - Aveiro

RESTAURANTE a funcionar vende-se ou aluga-se na Praia da Vagueira. Tel. 034-20497 - Aveiro 9379

APARTAMENTO T1 / T1+1, mobilado precisa-se por 2 anos em Aveiro. Tel. 056-53310 (depois das 20 horas) - Ovar 9382

APARTAMENTO T2 / T3 precisa-se. Urgente. Tel. 034-26263 - Aveiro 9052

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Tel. 034-23528 - Aveiro 9235

ARMAZEM situado na Gafanha da Encarnação, Zona Industrial da Mota (Ilhavo), com área de cerca 2.000 m2 aluga-se. Contactar. Tel. 034-312980 / 70 - Aveiro 9383

LOJA com 75 m2 e cave de 55 m2 vende-se / aluga-se. Centro Comercial Lara Luso - Telefones 031-58160 - Sangalhos 9252

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64-1.0. Tel. 034-25927 - Aveiro 9063

RESTAURANTE completamente eq. aluga-se. Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro 9384

SALA com 109 m2 aluga-se no Ed. Delta em Aveiro. Tel. 034-521675 - Albergaria-a-Velha 9384

TO / T1 mobilado precisa-se. Aveiro / arredores. Tel. 075-22541 (noite) - Covilhã 9297

LOJA com 2 frentes e cave vende-se no centro de Esqueira. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9045

LOJA com cave e garagem vende-se na Barra. Boas áreas. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro 9045

LOJA e 2 escritórios vendem-se. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos. 9402

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro 9402

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se. 2550 contos. Tel. 034-28340 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9046

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9046

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9046

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9046

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9046

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imabitável - Tel. 034-20497 - Aveiro 9046

EMPREGADO competente precisa-se para o Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E. Tel. 034-23768 - Aveiro 9200

EMPREGADO de mesa com experiência precisa-se. Tel. 034-24351 - Aveiro 9379

PESSOAS - Part-time, aplique o seu tempo livre aumentando o seu rendimento mensal numa actividade muito aliciança e lucrativa. Para entrevista responda por carta indicando o n.º de telefone a este jornal ao n.º 601 9282

VENDEDORES de propriedades com experiência no ramo com viatura própria com dinamismo precisa-se. Oferece-se boa remuneração, bom ambiente de trabalho. Habiante - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9203

COMPUTADORES vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CAES de ÁGUA Portuguesa, ninhada vendem-se. L.O.P., tatuados e vacinados. Canil D'Aeminium. Telefone 038-813922 - Coimbra

VELHARIAS MOLDAR. T1 vendem-se. Rua dos Martolos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

ELECTRODOMÉSTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro

ESCADAS, FONTENARIOS vendem-se. Arsac - Telefone 034-25095 - Arsac - Aveiro

FIOS de TRICOTAR vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

FOTOCOPIADORES vendem-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

FRIGORÍFICO CAMPISMO vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

GRADES lagarto vendem-se. Armado, Lda - Tel. 034-94589 - Oliveira 9133

INSTALAÇÕES frigoríficas com 600 m3 frio + 220 m2 armazem. Tel. 034-361858 - Gafanha da Nazaré

ISOLAMENTOS Termo-Isol. vende-se. Jercar - Tel. 034-361255 - Aveiro 9135

ISOLAMENTOS acústicos vendem-se. Jercar - Tel. 034-361255 - Aveiro 9137

LENTESS de contacto vendem-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro 9138

MOVÉIS NOREMA vendem-se. Agente Escarparate R. Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro 9281

ARTIFIBRA - Fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro

ARTILAR - Electrodomésticos. Centro Comercial Agalga, Loja 4 - Cave. Telefone 034-601472 - Agueda

BALAUSTRES - Esperança. Tel. 034-25009 - Aveiro

BETA MOVÉIS-DECORAÇÃO Centro Comercial Agalga, Loja 7 - Agueda

TURVELA
VIAGENS E TURISMO, S.A.

NATAL E FIM DE ANO

BRASIL E VENEZUELA
(Os melhores preços)

Genève 26.000\$
Paris 23.750\$

Madeira (7 dias) ... 23.900\$

ÁGUEDA: Travessa Venda Nova, 33 —
Telef. (034) 623800/812
ESTARREJA: Rua Dr. Souto Alves, 83 —
Telef. (034) 42654/044

LISBOA PORTO ALBUFEIRA

CONSULTE A NOSSA SECÇÃO DE FEIRAS

LUZOSTELA

— Indústria e Serviços, SA

Pessoa Colectiva n.º 500171823, com o capital social de 630.000.000\$00, a sede no Bairro do Vouga, freguesia de Esgueira, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 53 do Livro C-1.º.

CERTIFICO QUE foi apresentado nesta Secretaria o Livro de Actas da sociedade em epígrafe, respeitante às Assembleias Gerais da mesma, de cuja acta n.º 42 me foi pedido que extraísse o seguinte:

«Aos 31 de Outubro de 1989, pelas 15 horas, reuniram-se os accionistas da LUZOSTELA — INDÚSTRIA E SERVIÇOS, SA, na sua sede, tendo o Sr. Presidente da Mesa verificado estarem presentes ou representados 56% do capital social, e a assembleia ter sido devidamente convocada, pelo que considerou a mesma validamente constituída e declarou aberta a sessão, dando início aos trabalhos»...

«2.º PONTO — Deliberar sobre o aumento de capital de 630.000.000\$00 para novecentos e quarenta e cinco mil escudos, por incorporação de reservas, com emissão de 315.000 novas acções de valor nominal de 1.000\$00, que serão distribuídas pelos accionistas na proporção duma nova acção por cada duas que possuem».

O Sr. Presidente começou por pôr à votação a admissão duma proposta do Conselho de Administração. A admissão desta proposta foi aprovada por unanimidade, pelo que a mesma foi lida pelo Secretário da Mesa Maria da Luz Sacchetti, passando a ser reproduzida:

«A administração da 'Luzostela — Indústria e Serviços, SA', propõe à Assembleia Geral dos Accionistas reunida em 31 de Outubro de 1989 expressamente com o fim de deliberar sobre um aumento de capital, que:

1.º — Aprove o aumento de capital de 630.000.000\$00 para 945.000.000\$00, por incorporação de reservas, com emissão de 315.000 novas acções de valor nominal de 1.000\$00, que serão distribuídas pelos accionistas na proporção de uma nova acção por cada duas que possuem».

2.º — «... Que as reservas a incorporar no capital social são as constantes da parte final da acta, rectificativa das constantes do texto, ou seja que '... os valores constantes do ponto 2.º da proposta apresentada sobre o aumento de capital social são os arredondamentos para milhares de escudos dos seguintes valores exactos: — reservas reinvestidas — 11.629.915\$00; outras reservas especiais — 35.625\$00; reserva de reavaliação de imobilizações — 231.066.844\$00; reservas livres — 53.028.079\$40; reserva legal (parte) — 19.239.536\$60'»...

«3.º — Que as novas acções participem nos dividendos que forem atribuídos ao exercício de 1989 do mesmo modo que as acções agora existentes».

«4.º — Que a administração procura concretizar este aumento de capital até final de 1989».

«5.º — Que qualquer dos membros da Administração possa, por si só, outorgar a respectiva escritura».

«Não havendo nenhum accionista que quisesse usar da palavra, a proposta foi posta à votação primeiro na generalidade e depois na especialidade, e aprovada em todos os seus pontos por unanimidade».

aa) **A. Emilio Sacchetti**
António Alberto Soares Costa Ferreira
Maria da Luz Henriques Barreto Sacchetti

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 17 de Novembro de 1989.

O 2.º Ajudante,
a) **Maria Silvana Silva Nunes de Almeida Alves da Costa**

(Diário de Aveiro, N.º 1334, de 20-11-89)

Efemérides — o que tem acontecido a 20 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Novembro:

- 1616 — O Cardeal Richelieu torna-se ministro de Estado francês dos Negócios Estrangeiros.
- 1780 — A Grã-Bretanha declara guerra à Holanda.
- 1818 — Simon Bolívar declara a independência da Venezuela.
- 1783 — As localidades de Buda e Pest juntam-se, formando uma só cidade, que mais tarde se tornaria a capital da Hungria.
- 1910 — Morre o escritor russo Leon Tolstoi.
- No México, Francisco Madero inicia a revolução contra o regime de Porfirio Diaz.
- 1917 — É proclamada a República da Ucrânia.
- 1924 — As autoridades turcas esmagam a revolta dos curdos.
- 1936 — É fuzilado, na prisão de Alicante, José António Primo de Rivera, fundador da Falange Espanhola.
- 1945 — Criminosos nazis da Segunda Guerra Mundial vão a julgamento no Tribunal de Nuremberga, na Alemanha.

- 1983 — Nove mortos, entre os quais uma criança de dois anos, e cerca de um milhar de desalojados, é o balanço do temporal que assolou, na véspera, a região de Lisboa.
- 1984 — Eleva-se a 264 o número de vítimas resultantes de uma explosão num reservatório de gás natural verificada na véspera na Cidade do México.

Este é o tricesésimo vigésimo quarto dia do ano. Faltam 41 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «O homem que quer seguir sozinho pode partir hoje, mas o que quiser seguir acompanhado tem de esperar até que o outro esteja pronto» — **Henry David Thoreau (1817-1862) — escritor norte-americano.**

REUMATOLOGIA

- DIAGNÓSTICO
 - PREVENÇÃO
 - TRATAMENTO
- DOMINGOS ARAÚJO**

MÉDICO ESPECIALISTA

CONSULTÓRIO:
Rua Dr. Alberto Souto, 7
Centro Comercial Riaplano, Loja 36
Telefone 26702 — 3800 AVEIRO



Riacar
Rent A Car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

Aluguer Longa Duração

* ENTREGA RÁPIDA DE QUALQUER VIATURA

ESTÁ NA HORA DE RENOVAR A FROTA DA SUA EMPRESA

Rua Luís de Camões, 45 — 3750 Águeda — Telef.: (034) 60 19 32 — Fax: (034) 60 19 33
Telex: 37 802 RIACAR P
Porto — (02) 6 00 02 54 — Estarreja (Sede) — (034) 4 14 11 — Albufeira — (089) 5 04 25

PALAVRAS CRUZADAS

						M										
						D	E	R								
						F	E	L	I	S						
						A	L	C	E							
						F	A			O						
						L	A						A			
						S	O	E	S	E	I	T	A	A	R	E
						A						L	O	D	O	
												M	O	R	A	
												F	E	I	A	
												O	I	R	O	S
												A	I	S		
												O				

PROBLEMA

HORIZONTAIS — 1 — Às vezes significa mil. 2 — Uma forma diferente de dar. 3 — É raro, segundo dizem, se-lo ao jogo e aos amores. 4 — Metade da alma; a terceira do nosso alfabeto. 5 — Faz parte da música; entra em qualquer cadeia; três e picos... 6 — Quem o faz, consente; diz-se que o Bocage andava à espera da última. 7 — Quando se apagar, morremos todos; pode ser de malfeteiros; mede os campos. 8 — A nossa é com Espanha; há muito boa gente nele atolada. 9 — Um senhor muito pequenino; entrada na morgue; tem bispo. 10 — Mal de quem a perder; já não vai. 11 — Ouros é à mesma coisa. 12 — Próprios de fadistas. 13 — Não vale nada.

VERTICAIS — 1 — Indica o sul. 2 — Cada uma, seu paladar. 3 — Só a humanidade as tem. 4 — Alumínio para os químicos; indispensável para voltar. 5 — Uma das entradas de Faro; qualquer ave a tem, em duplicado; assim começam as grandes fomes. 6 — Não é teu, nem meu; usa-se no pe. 7 — A abelha o faz — o homem o come; o da morte nunca é agradável; o Mondego passa em Coimbra. 8 — O sonho de qualquer pobre é ser isto; o Lis, o Vouga, o Mondego... 9 — É quem paga sempre as favas; nunca vem só; faz parte do baralho. 10 — Anda no ar e pouca em todo o lado; porcos se, cabeça. 11 — Eu próprio já passei a meia... 12 — Cada porta tem o seu. 13 — Pode ser este.

SOLUÇÕES

M — DER — FELIZ — AL — CE — FA — ELO — PI — CALA — E — MODA — SOL — SEITA — ARE — RAIA — T — LODO — SR — MOR — SE — FE — IA — OIROS — AIS — O.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Todo o território — Céu muito nublado. Vento sudoeste moderado por vezes com rajadas fortes. Aguaceiros por vezes fortes. Possibilidade de trovoadas.

AMANHÃ — Céu muito nublado. Vento sudoeste moderado por vezes com rajadas. Aguaceiros.

Temperaturas do ar registadas ontem (Máximas)

Bragança (10/6) — Viana do Castelo (16/11) — Vila Real (17/8) — Porto (26/9) — Penhas Douradas (5/3) — Coimbra (16/10) — Cabo Carvoeiro (17/12) — Castelo Branco (12/9) — Portalegre (10/8) — Lisboa (18/11) — Évora (13/11) — Beja (15/12) — Faro (17/14) — Sagres (18/14) — Ponta Delgada (17/11) — Ponta Delgada (16/12) — Funchal (20/10).

SOL — Nascimento às 7h24. Ocaso às 17h14.

LUA — Quarto Minguante. Lua Nova às 9 horas e 41 minutos do dia 28 de Novembro.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 08h26 e 21h17.

Baixa-Mar às 01h56 e 15h05.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 08h45 e 21h30. Baixa-Mar às 01h55 e 15h05.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense (24348)* — «Dead Bang». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30. *Estúdio Oita (29249)* — «As Desventuras de Sherlock Holmes». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.45. *Estúdio 2002 (21152)* — «Fúria Cega». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45. **ÁGUEDA** — *S. Pedro (622837)* — **Encerrado.** **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «Escândalo». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — **Encerrado.**

FARMACIAS

AVEIRO — *Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680).* **ÁGUEDA** — *Vidal (622303).* **ALBERGARIA-A-VELHA** — *Ferreira Janeiro (521160).* **ANADIA** — *Oscar Alvim (52607).* **AROUCÁ** — *Gomes de Pinho (94125).* **CASTELO DE PAIVA** — *Adriano Moreira (65440).* **EIXO** — *Simões (93114).* **ESPINHO** — *Santos (720325).* **ESTARREJA** — *Sousa (42354).* **GAFANHA DA NAZARÉ** — *Branco (361576).* **ÍLHAVO** — *Moderna (322782).* **LOUROSA** — *Teles (7643036).* **LUSO** — *Nova (93106).* **MEALHADA** — *Brandão, Suc. (22038).* **MURTOSA** — *Portugal.* **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Falcão (62018).* **OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Sanal (741303).* **OVAR** — *Manuel Joaquim Rodrigues (52226).* **SANGALHOS** — *Bastis.* **SANTA MARIA DA FEIRA** — *Araújo (32447).* **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — *Central (22319).* **VALE DE CAMBRA** — *Matos (42231).* **VÁLEGA** — *Lopes Rodrigues, Suc. (53364).*

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra as segundas-feiras e feriados. **Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro)** — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias. *(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga)* — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos. **Ílhavo (Museu Marítimo)** — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã. *(Museu da Vista Alegre)* — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira. **Ovar (Museu de Arte Sacra)** — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra as sextas-feiras. **Arouca (Museu de Arte Sacra)** — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra as segundas-feiras.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 17/11/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	158\$219	158\$853	África do Sul (Rand)	52\$20	58\$20
Marco (Alem.)	85\$905	86\$249	Alemanha Ocid. (Marco)	85\$10	86\$20
Franco (Fr.)	25\$260	25\$362	Áustria (Xelim)	12\$05	12\$25
Libra (Ingl.)	248\$957	249\$955	Bélgica (Franco)	3\$87	4\$11
Peseta (Esp.)	1\$3417	1\$3471	Brasil (Cruzado)	—\$	—\$
ECU (CEE)	175\$853	176\$557	Canadá (Dólar)	134\$40	136\$40
Lira (Itália)	0\$11681	0\$11727	Dinamarca (Coroa)	21\$85	22\$25
Florim (Hol.)	76\$158	76\$464	Espanha (Peseta)	1\$310	1\$370
Franco (Bél.)	4\$0926	4\$1090	E.U.A. (Dólar)	157\$25	159\$75
Franco (Suíça)	96\$960	97\$348	Finlândia (Makka)	36\$70	37\$20
Iéne (Japão)	1\$0975	1\$1019	França (Franco)	25\$00	25\$70
Coroa (Suécia)	24\$530	24\$628	Holanda (Florim)	75\$40	76\$40
Coroa (Nor.)	22\$891	22\$983	Irlanda (Libra)	226\$75	230\$75
Coroa (Dinam.)	22\$098	22\$186	Itália (Lira)	0\$106	0\$120
Lib. (Ir.)	227\$733	228\$645	Japão (Iéne)	1\$049	1\$104
Dracma (Grécia)	0\$95757	0\$96141	Noruega (Coroa)	22\$65	23\$15
Dólar (Canadá)	135\$385	135\$927	Reino Unido (Libra)	248\$00	251\$50
Xelim (Áustria)	12\$190	12\$238	Suécia (Coroa)	24\$30	24\$80
Makka (Finl.)	37\$036	37\$184	Suíça (Franco)	96\$10	97\$45
Rand (Áfr. Sul)	60\$063	60\$303	Venezuela (Bolivar)	3\$32	4\$12

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		ESPINHO	
Administração Regional de Saúde	25820/28870	Aerodromo de Espinho	722060
Biblioteca Municipal	24081	Bombeiros Voluntários	720005
Bombeiros Velhos	22122	Câmara Municipal	720020/722108
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122	Casino Solverde	720238/723628
Câmara Municipal	24081/23231	GNR	720035
Caminhos-de-Ferros	24485/24864	Hospital	721141/720327
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	Lota	721149
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Parque de Campismo	720698
Delegação Escolar	24895	PSP	720038
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601	Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Redacção	20627/28177/24011	Taxi — Elísio	722089
Electricidade de Portugal — EDP	20320	Turismo	720911
Governo Civil de Aveiro	23061/28403	OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Guarda Fiscal	21638	Bombeiros Voluntários	62122
GNR	22555	Câmara Municipal	62077/63433
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	Caminhos-de-Ferro	62548
Hospital	22133/28658	CTT	62501
IANT	22838	Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Lota	24547/27019	Hospital	62133/4/6
PSP	22022	Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Polícia Judiciária	20803	Turismo	64694/64463
Posto de Enfermagem	27571	OVAR	
Posto Médico de Aveiro	29660	Bombeiros Voluntários	52122
Serviços Municipalizados	22631/23055	Câmara Municipal	52003/4/7
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22831	Caminhos-de-Ferro	52356/52478
Transportes Colectivos	23636	CTT	52555
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009	Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
Taxis — Estação	22943	GNR	52629
Av.ª Lourenço Peixinho	23766	Hospital	52113/4/5/6
Turismo	23680	PSP	52999
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574	Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
		Turismo	52215
		SÃO JOÃO DA MADEIRA	
		Bombeiros Voluntários	22122
		Câmara Municipal	22001/2/3/4
		Caminhos-de-Ferro	22877
		CTT	22111/2
		Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
		GNR	23311
		Hospital	22133/4/6
		PSP	22022
		Pavilhão de Desportos	22585
		Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540
		SANTA MARIA DA FEIRA	
		Bombeiros Voluntários	32122/32157
		Câmara Municipal	32611/32623
		Caminhos-de-Ferro	32436
		CTT	32111/32195
		Direcção Escolar	33084
		Electricidade de Portugal — EDP	32521/32542
		GNR	32451
		PSP	32022
		Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Santa Maria da Feira; Arouca; Talhadas (Sever do Vouga) e S. João da Madeira (mercado).

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Cacia; Estarreja e Pampilhosa.



TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — **Abertura e Bom Dia**
 10.00 — **Às Dez** — Inclui Rua Sésamo
 12.05 — **Amor com Amor Se Paga**
 13.00 — **Jornal da Tarde**
 13.27 — **Bolsa Dia-a-Dia**
 13.30 — **A Rota da Howard**
 14.20 — **Palavras Cruzadas**
 15.15 — **O Sul Selvagem** — (Série, 9.º epis.)
 15.45 — **Ponto Por Ponto**
 16.40 — **Hospital Central**
 17.25 — **Brinca Brincando** — Persil, Shoe People, O Urso Bolke, Os Amigos de Óxide, Os Três Mosqueteiros
 18.20 — **Rua Sésamo**
 18.50 — **Concurso Jogo de Cartas**
 19.30 — **Telejornal**
 20.00 — **Bolsa Dia-a-Dia**
 20.05 — **O Tempo**
 20.08 — **Boletim Agr. Minist. Agricult.**
 20.15 — **Descobrir os Descobrimientos**
 20.20 — **Telenovela Sassaricando**
 21.10 — **Clube dos Subscritores**
 21.35 — **Rodas e Volantes**
 23.45 — **24 Horas**
 00.15 — **Remate**

RTP-2

15.00 — **Abertura e Filhos e Filhas**
 15.25 — **Agora, Escolha! Bloco A** — Justiça, Bloco B — Quando as Mulheres Triunfam
 16.55 — **Os Cinco**
 17.20 — **Trinta Minutos Com...**
 17.50 — **Telenovela Pacto de Sangue**
 18.45 — **A Nossa Maneira**
 19.30 — **Clássicos da TV** «O Homem da Carabina» e «Johnny Staccato — Detective e Pianista»
 20.25 — **Ilha do Tesouro**
 20.45 — **Obras Primas da Pintura**
 21.00 — **Jornal das Nove**
 21.30 — **Teatro Português** «Socorro, Sou uma Mulher de Sucesso»
 23.35 — **Memória Audiovisual**

Amanhã

RTP-1

09.00 — **Abertura e Bom Dia**
 10.00 — **Às Dez** — Inclui Rua Sésamo
 12.05 — **Amor com Amor se Paga**
 13.00 — **Jornal da Tarde**
 13.27 — **Bolsa Dia-a-Dia**
 13.30 — **Dallas**
 14.15 — **Palavras Cruzadas**
 15.15 — **O Sul Selvagem**
 15.45 — **Ponto Por Ponto**
 16.40 — **Hospital Central**
 17.25 — **Brinca, Brincando**
 18.20 — **Rua Sésamo**
 18.50 — **Concurso Jogos de Cartas**
 19.30 — **Telejornal**
 20.00 — **Bolsa Dia-a-Dia**
 20.05 — **O Tempo**
 20.08 — **Boletim Agr. Minist. Agric.**
 20.15 — **Descobrir os Descobrimientos**
 20.20 — **Telenovela Sassaricando**
 21.10 — **Primeira Página**
 22.15 — **Crónica do Crime**
 23.05 — **24 Horas**
 23.35 — **Remate**

RTP-2

15.00 — **Abertura e Filhos e Filhas**
 15.25 — **Agora Escolha! Bloco A** — Casa de Irene e Alf, Bloco B — Dick Powell
 16.55 — **Os Filhos dos Flintstones**
 17.20 — **Trinta Minutos Com...** «Prof. Boaventura Sousa Santos»
 17.50 — **Pacto de Sangue**
 18.40 — **Music Box** — Via Rápida
 19.30 — **Clássicos da TV** — «O Homem da Carabina» e «Johnny Staccato — Detective e Pianista»
 20.25 — **Cine Magazine**
 20.50 — **Obras Primas da Pintura**
 21.00 — **Jornal das Nove**
 21.30 — **Cinemadois** «La Luna»

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Última página

Famílias britânicas dominam o comércio do Vinho do Porto

Há três séculos, devido a costumes desacordos entre a Inglaterra e a França, o Porto de Bordeus foi bloqueado temporariamente impedindo o fornecimento de vinhos franceses.

Em resultado disso, mercadores ingleses descobriram os vinhos tinto do Rio Douro e despacharam-nos para a Inglaterra. Mais tarde, descobriram que o vinho viajava melhor se fosse misturado com uma pequena quantidade de aguardente, e assim nasceu o Vinho do Porto, afirma o Daily Telegraph, na sua edição de sábado.

Os descendentes desses mercadores britânicos ainda dominam o comércio do Vinho do Porto e apesar de muitas gerações terem vivido no Porto, continuam a ser essencialmente britânicos.

Jogam «cricket» todos os sábados no clube inglês, são sócios do clube exclusivo «Factory House», educam os filhos na Escola Inglesa do Porto e frequentam a igreja protestante de S. Jaime onde, os seus nomes estão inscritos nos bancos.

Num fascinante suplemento, o Daily Telegraph refere-se aos Delaforce, Croft, Taylor, Cockburn, Graham e Warre, entre as famosas famílias inglesas do Porto, ou «Oporto» como eles lhes chamam, que tiveram grande influência no século passado na vida portuguesa.

Os ingleses inauguraram em 1890 o primeiro clube de golf em Portugal, e introduziram aos portugueses o gosto pelo ténis, rugby, squash e futebol.

HISTÓRIAS DIFERENTES

Robin Reid, presidente da Empresa Croft, afirmou ao jornal: «Não creio que os portugueses sintam qualquer ressentimento pelo envolvimento britânico na indústria do Vinho do Porto».

O artigo divulga histórias bem curiosas, uma antepassada da família Delaforce chegou a Portugal agarrada a um barril depois dum naufrágio, e nunca decidiu se devia ter orgulho, ou vergonha, por tal feito.

Sir William Warre foi forçado a deixar o negócio de Vinho do Porto da sua família, no século XVIII, porque, depois de ter bebido demais num almoço, ter selado com lacre o seu cabelo ao topo da sua secretária.

O trisavô da família Graham adquiriu a sua companhia de Vinho do Porto em resultado duma dívida não saldada, mas o negócio falhou em 1920 e foi eventualmente vendido à Symington.

Apesar do clube inglês ser decisivamente britânico, os portugueses podem também ser sócios e as relações anglo-portuguesas são excelentes.

Mas, mesmo assim, as famílias inglesas da indústria do Vinho do Porto continuam incertas sobre o país a que pertencem.

Mary Hyeath, mulher dum antigo director-geral da Cockburn, nasceu no Porto, tal como três gerações anteriores da sua família, afirma porém que apesar de se sentir perfeitamente em sua casa, no Porto, quando vai fazer uma visita a Inglaterra diz sempre aos seus amigos: «Vou à minha terra».

Cimeira extraordinária da CEE

Apoio comunitário ao Leste será feito de forma cuidada

Cavaco Silva defendeu ontem em Paris que o apoio da CEE ao Leste deve ser acompanhado do reforço da integração europeia e da manutenção da coesão da NATO. Falando no final da cimeira extraordinária de líderes da Comunidade dedicada aos acontecimentos no Leste e suas consequências, o Primeiro-Ministro português considerou ainda que a abertura ao Leste «não pode ser feita em detrimento das relações privilegiadas da CEE com outros grupos de países, principalmente os de África e da América Latina».

Cavaco Silva reafirmou o apoio de Portugal às reformas em curso em alguns países da Europa de Leste, mas defendeu que os apoios da Comunidade «devem ser analisados caso a caso e enquadrados em programas que tenham em conta as necessidades e a capacidade de absorção das ajudas por parte dos destinatários».

Por outro lado, manifestou pouca receptividade em relação à possibilidade de criação de um banco de desenvolvimento para a Europa de Leste, por considerar que «já existem suficientes instituições a nível mundial vocacionadas para o apoio a ajustamentos estruturais das economias, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial, a OCDE e outras».

Disse, no entanto, que se os estudos a desenvolver pela Comunidade provarem a viabilidade e utilidade desse Banco, Portugal não se oporá à sua criação.

Defendeu também que a criação de um Banco desta natureza «não devia ser uma tarefa apenas dos 12 países da CEE, mas também de outros Estados, nomeadamente do Japão e dos Estados Unidos».

O Primeiro-Ministro considerou, por outro lado, que «a unidade e a estabilidade da Europa comunitária deverão ser reforçadas, pois grande parte das reformas em curso no Leste devem-se à força polarizadora da Comunidade».

A COMUNIDADE TEM DE FORTALECER-SE

«O processo de integração europeia a doze deverá ser acelerado», afirmou Cavaco

Silva, acrescentando que a Comunidade «tem que fortalecer-se ainda mais e impedir que os acontecimentos no Leste provoquem tensões internas e ponham em causa as importantes realizações em curso».

O Primeiro-Ministro português salientou ainda a necessidade de ser mantida «a coesão e a solidariedade no seio da Aliança Atlântica».

«Também se devem em muito ao papel da NATO as reformas políticas e económicas no Leste europeu, principalmente as que estão em curso na União Soviética», declarou Cavaco Silva.

Para o chefe do executivo, embora a UEO (União Europeia Ocidental) seja o espaço adequado para se debaterem as questões de defesa que mais directamente interessam ao pilar europeu da NATO, «não se podem pôr em causa as relações privilegiadas entre a Europa e os Estados Unidos».

«É preciso não esquecer que são os EUA que dão credibilidade ao sistema de defesa da Europa», frisou.

Cavaco Silva disse ainda ter defendido na reunião que a abertura da Comunidade ao Leste não poderá prejudicar as relações com os países de África e da América Latina.

«Apoiámos o alargamento das esferas de apoio da Comunidade e não a substituição de umas pelas outras», afirmou.

«A batalha contra o subdesenvolvimento não é menos importante», disse o Primeiro-Ministro, acrescentando que pediu para os «Doze» darem «um sinal claro» a estes países de que a Comunidade vai manter com eles um relacionamento privilegiado.

ABERTURA DA COMUNIDADE AO LESTE COMPORTA RISCOS

Para Cavaco Silva, «seria importante que a Comunidade desse, desde já, este sinal, aprovando a afectação de um volume apreciável de recursos à IV Convenção de Lomé (Cooperação CEE/Países ACP — África, Caraíbas e Pacífico)».

O Primeiro-Ministro disse ainda que não alertou na reunião para os riscos de a abertura da Comunidade ao Leste poder ter repercussões negativas ao nível da coesão

económica e social.

«A coesão económica e social está prevista no Acto Único. É um dado adquirido, que não está, nem pode estar em causa, pois a Comunidade não vai deixar de cumprir os seus compromissos», explicou.

Cavaco Silva considerou ainda que a abertura dos mercados dos países de Leste poderá ser positiva para os produtos portugueses.

«A curto prazo, as exportações portuguesas não serão afectadas por a abertura ao Leste, mas temos que ver mais longe e encontrar formas de aumentar a nossa competitividade externa», observou.

Nestas circunstâncias, adiantou, a aceleração da integração europeia «é extremamente positiva, pois reduzirá todas as tentações para o descansa».

«Neste momento, não podemos adormecer em Portugal, sob pena de comprometermos a modernização e o desenvolvimento económico e financeiro do país», alertou Cavaco Silva.

Checoslováquia

Governo desmente morte em manifestação

Um porta-voz do Governo da Checoslováquia desmentiu ontem que alguém tenha sido morto no decorrer da manifestação do protesto realizada sexta-feira, em Praga.

Interrogado sobre se algum dos manifestantes tinha morrido, o porta-voz Marcel Jansen respondeu: «Isso está fora de causa».

Activistas dos Direitos Humanos disseram que um estudante de Matemática, Martin Smid, 20 anos, foi espancado até à morte por forças de segurança, durante a manifestação, que foi o maior protesto anti-governamental em mais de 20 anos.

A rádio da Checoslováquia informou, citando o ministro da Educação, que um tal Martin Smid da Faculdade de Matemática e

Pelo Mundo

NO PERU: RELIGIOSOS ITALIANOS FORAM SEQUESTRADOS

Quatro religiosos italianos foram sequestrados na província andina de Huaraz, no Peru, por um grupo de supostos guerrilheiros, informou ontem a policia. Os religiosos, um homem e três mulheres, pertenciam à Nunciatura de Huaraz e foram raptados na quinta-feira. O perfeito da localidade referiu que os guerrilheiros, cujas exigências não são ainda conhecidas, devem pretender trocar os religiosos italianos por autoridades civis da região ou oficiais da policia. Os autores do rapto são alegados membros do grupo maoista «Sendero Luminoso».

PAPA VISITA CABO VERDE DE 25 A 28 DE JANEIRO

O Papa João Paulo II efectua uma visita apostólica a Cabo Verde de 25 a 28 de Janeiro próximo a convite do Presidente Aristides Pereira, foi ontem confirmado. «Esta visita do Sumo Pontífice testemunha o nível das excelentes relações desde sempre existentes entre Cabo Verde e a Santa Sé e responde aos profundos anseios da população de poder acolher o Santo Padre no solo cabo-verdiano» — lê-se no documento distribuído à imprensa. Durante a sua estada em Cabo Verde, João Paulo II visitará as Ilhas do Sal, Santiago e São Vicente.

PERESTROIKA CHEGOU À BULGÁRIA

Dezenas de milhares de búlgaros manifestaram-se sábado em Sófia e por todo o país apelando a mais reformas e democracia, e à punição do deposto líder Todor Zhivkov. Em Sófia, mais de 50.000 pessoas concentraram-se no centro da cidade na maior manifestação independente registada na Bulgária desde a II Guerra Mundial e em que «Gorbachev», «juízo» e «democracia» foram as principais palavras de ordem. A agência noticiosa búlgara, BTA, referiu que decorreram entretanto por todo o país diversas «manifestações espontâneas» de apoio ao novo líder Petar Mladenov, que sexta-feira substituiu Todor Zhivkov, e se manifestou favorável à realização de eleições livres. Mladenov reuniu-se sábado com as chefias do Exército, a quem agradeceu o seu apoio, o que poderá subentender a colaboração do Exército na deposição de Zhivkov.

ATENTADO À BOMBA CONTRA EMBAIXADA DE EL SALVADOR EM LIMA

Duas bombas incendiárias explodiram sábado à noite na fronteira da Embaixada de El Salvador em Lima, num atentado que as autoridades peruanas atribuíram aos guerrilheiros salvadoreños da Frente Farabundo Martí. Os autores do atentado, que provocou apenas alguns danos materiais, e que as autoridades pensam terem ligações com a guerrilha peruana «Sendero Luminoso», deixaram inscrito nas paredes da Embaixada o símbolo do movimento rebelde salvadoreño. Entretanto em São Salvador, o Governo afirmou ter repellido a ofensiva da Farabundo Martí, e anunciou como mais recente balanço dos confrontos a morte de 784 guerrilheiros e 208 soldados, para além de 527 feridos da Farabundo Martí e outros 427 do Exército. São Salvador esteve esta madrugada sem energia eléctrica durante mais de uma hora, sem que as autoridades tenham revelado as causas do corte.